



# Estado

## EM MENSAGEM 'A ASSEMBLÉIA PEDE A ANULAÇÃO DO TESTAMENTO DE HERIBERTO E A LEGALIZAÇÃO DE AUMENTOS AO FUNCIONALISMO

Em mensagem enviada à Assembléa Legislativa do Estado, em data de 17 do corrente, o sr. Governador Celso Ramos submete à apreciação do Legislativo projeto de lei que DECLARA INEXISTENTES E SEM NENHUM EFEITO mais de três dezenas de leis sancionadas pelo ex-governador Heriberto Hulse, nas quais se consubstanciaram o "testamento" e os "panamás" da última administração udenista.

Dos funcionários atingidos pelos efeitos dessa anulação, o projeto assegura a volta à situação jurídica em que se encontravam. Em outra mensagem, da mesma data, o Chefe do Executivo corrige lei anterior que concede aumento geral, aos funcionários ativos e inativos, de CR\$ 2.000,00 da natureza de gratificação adicional por tempo de serviço, aumenta o sa-

lário família, concede avanço periódico aos ocupantes do cargo de Magistério e - o que é essencial - atribui recorrentes para essas despesas. Com essas duas proposições, o governador Celso Ramos cumpre compromisso que assumira com o povo e com os servidores públicos: a estes, pagando-lhes o aumento e legalizando-lhes vantagens que o governo udenista fingira conceder - sem atribuir recurso algum; àquele, pulverizando os escândalos administrativos do fim de festa.

Tão logo o ilustre governante pediu ao Legislativo essas duas providências, justas e necessárias; necessárias por que reclamadas pela ordem jurídica e justas porque vem dar ao servidor público um aumento por todos sempre reconhecido como medida imperativa, face ao alto custo da vida. Com destacar verbas para atender a esse aumento, no total de 451 milhões de cruzeiros - seria de muito mais de 600 milhões com o TESTAMENTO E PANAMÁS, o governo do Estado garante ao funcionalismo o pagamento dos aumentos concedidos, inclusive por atrasados.

### Na Assembléa Legislativa:

## Governador envia mensagem considerando inexistentes Leis - Panamás

### Remetido também projeto concedendo aumento, avanços e novo salário família - Oposição protesta contra liquidação inexorável do testamento

O governador Celso Ramos acaba de remeter à Assembléa Legislativa mensagens acompanhadas de projetos de lei, o primeiro "considerando inexistentes e sem nenhum efeito as leis que emanaram de outras providências" e o outro "concedendo aumento de vencimentos do pessoal civil, ativo, institui novo sistema de cálculo de gratificação adicional por tempo de serviço, concede avanço periódico de vencimentos aos membros do magistério, aumenta o salário família e dá outras providências".

O deputado Osny Reitz referiu-se à sua posição pessoal, como, presidente do Grupo Nacionalista de Santa Catarina, em relação ao caso de Cuba, protestando contra "interferências estrangeiras, venham de onde venham, na política interna de qualquer nação. Com profundidade e conhecimento de causa, examina as condições atuais das nações sub-desenvolvidas, as influências dos grupos dos capitais, e os diferentes conceitos de democracia nos países sub-desenvolvidos e em nações como Inglaterra e Suécia, sendo de opinião que as primeiras complicadas, em todos os continentes deverão sair das condições em que vivem pelo esforço próprio, esperando que que essas nações todas tenham desenvolvimento harmonioso.

As mensagens deram entrada no legislativo a 18 do corrente, foram à Comissão de Justiça, seguindo a distribuição, com a distribuição dos respectivos avisos. Os deputados Ivo Silveira, Antonio Almeida e Carlos Caion requereram, ontem mesmo, urgência para apreciação dos projetos de ordem governamental. O sr. Almeida pediu para ser, a oposição tenta obstruir a rápida tramitação dos projetos em que se encontra o sr. Caion afirmando, com relação ao que considera "inexistentes 33 leis votadas pela então maioria governamental como o governo passado, e cujo conteúdo consistia toda a espinha dorsal do malor testamento remetido em toda a história política de Santa Catarina.

O sr. Agostinho Mignone requer expedição de mensagens ao presidente JQ, Ministro do Trabalho e do Dep. Rubens Nazareno Neves

Com destino à cidade de São Paulo, onde será submetido a tratamento médico, seguiu na tarde de ontem o eficiente parlamentar deputado Rubens Nazareno Neves, do Partido Democrata Cristão.

Ao Deputado Pedista formulamos votos de felicidades e um breve regresso.

### NOVO ESTILO

**RUBENS DE ARRUDA RAMOS**

Não encontrando o que critica na primeira Mensagem do Governador Celso Ramos ao Legislativo, o deputado Laerte Vieira estranhou que nela fosse incluída a plataforma do candidato!

A restrição não foi absurda. E disso estaria convencido o impenitente reclamador, se não fosse, como é, da casta dos irreductíveis dinâmicos, que negam a evidência, como aquele personagem do cuento, que se meteu na chuva para provar que não estava chovendo e morreu feliz da pneumonia apanhada.

A reiteração, em documento oficial, do programa de governo, vem comprovar a honestidade do governador eleito a 3 de outubro.

A resposta que, nesse sentido, o deputado Antonio Almeida, estreitando na liderança da bancada, o possedista deu ao apressado censor sem assunto, foi contundente e arrasadora pelo senso de lógica Na última campanha, quando o sr. Celso Ramos difundia por todos os recantos, exaustivamente, seus planos de administração, o candidato situacionista não falava no seu. Vêzes sem conta, destas colunas, pedimos e insistimos pela divulgação da plataforma do candidato udenista. Aqui não foi publicada. Alguns tópicos apareceram num jornal de Blumenau e por eles compreendemos a razão de um documento, que seria substancial na luta, ficar inédito. E que o candidato teria que prometer ao povo a solução dos problemas todos, que se comprometteria a resolver quando foi eleito, em 1950. Mas, se dez anos depois a sua plataforma repetisse as promessas de solução dos mesmos problemas de dez anos antes - estaria o candidato confesando o fracasso do seu governo. Dessa entaladela não havia outra saída que a encontrada:

### CAFÉZINHO, NÃO! CAFÉ ZITO!

não falar em programa eleitoral - passasse!

O sr. Celso Ramos planejou corajosamente, com honestidade. E levou ao Legislativo os compromissos que assumira, em convenção do seu partido. Do fato ressalta a conclusão de que quis solarizar o seu plano de ação, comunicando-o oficialmente aos que tem os encargos de legisladores e convocando-lhes o trabalho para a execução desse plano. Não só poderia como deveria fazê-lo, uma vez que o documento ao chegar, agora, aos legisladores, já portia a consagradora aprovação do povo, expressa através das urnas.

Sendo assim, o deputado Laerte Vieira poderia mesmo reclamar que a plataforma vitoriosa não constasse da Mensagem. Poderia fazê-lo, sob invocação até dos mais salubres princípios democráticos e forrado de razão: a bancada oposicionista, tendo em conta que a plataforma fora aprovada pelo povo, necessitava dela para fiscalizar-lhe o cumprimento, como de seu dever.

O protesto que fez é que não pode ser acolhido, por estapafúrdio.

O episódio, bem analisado pela tranqüila argumentação do deputado Antonio Almeida, dá até saberes anedóticos, pois mostra que o líder oposicionista advogou contra a própria causa.

Mas mostra, também, que o porte-voz udenista não é homem de meditação. Foge-lhe a acuidade política exigida para as funções. Não o socorre a prudência para reservar-se de exhibições destituídas de sentido e de conteúdo, que possam ser levadas a sério como manifestações de parcela da opinião pública. Restringem-se suas atuações ao improvisado vazio, personalíssimo, em estilo chato pelas repetições soçadas e opacas, que já ganham a tonalidade sonolenta das canções de nanar nenê.

E se argumenta mesmo A CONTRÁRIO SEN. SU, é parlamentar riscado, que dentro em pouco não interessará mais...

### Servico Nacional de Assistência aos Municípios (SENAM)

O nosso confratão, Senhor Eivaldo Schaefer, Assessor Municipal do Estado e Diretor Executivo da Associação Catarinense de Municípios, a propósito da instalação do SENAM, na Capital da República, acaba de receber de seu Presidente, Dr. Araújo Cavalcanti, o seguinte telegrama:

"Eivaldo Schaefer - Florianópolis - Na oportunidade em que assumo Chefia do SENAM, por meio do Sr. Presidente da República, venho fazer questão de renovar agradecimentos pelas considerações de apreço e confiança que recebi do presado amigo e ilustre municipalista pt. Com sempre, por permanente inteira disposição do amigo a quem solicito se digne transmitir Prefeituras e Câmaras, seu Estado, meus propósitos de cordial

### Martinho Callado Júnior, Reeleito Presidente do P. D. C.

O Partido Democrata Cristiano, reuniu-se em sua sede na noite de 17 do corrente em sua primeira reunião após a Convenção Estadual, para determinação de cargos, tendo sido reeleito por unanimidade de votos para presidente do Diretorio o Sr. Martinho Callado Júnior.

O novo diretorio Regional do PDC está assim constituído:

Presidente - Martinho Callado Júnior; 1º Vice - Dr. Rubens Nazareno Neves;

2º Vice - Dr. Hélio Callado Caldeira; 3º Vice - Arnaldo Donat; Sec. Geral - Sec. de Administração e Orç. - Lydio Martinho Callado; Sanicario Paritário: Dr. Rodi Hiekel; Sec. de Arrematação e Formação de Militantes: Antonio Mathias Kriger; Sec. do Trabalho - Dr. Nereu do Vale Pereira; Sec. de Finanças - Cel. Orion A. Platt; Sec. de Propaganda - Luiz Fiuza Lima e Sec. de Estudos - Dr. Fernando Caldeira Bastos.

## Comemorações da Passagem do 50º da Reforma do Ensino

teve singular importância para a instrução do Estado, merecendo por tal motivo a melhor atenção, por parte da Secretaria de Educação e Cultura, a organização desta festa comemorativa.

As nove horas, na Catedral Metropolitana, presentes Governador Celso Ramos, Secretários de Estado e outras altas autoridades, foi celebrada Missa Votiva pelo Arcebispo Metropolitanano D. Joaquim Domingues de Oliveira, que falou sobre o fato comemorado.

As dez horas, foi feita oração no Cemitério do Itacorubi, ao túmulo daqueles dois ilustres e santos homens públicos, havendo, na oportunidade, usado da palavra o jornalista Martinho Callado Jr., titular da

marças na vida catarinense, acentuando a importância da reforma do ensino levada a efeito naquela época e o que ela significava então para o Estado.

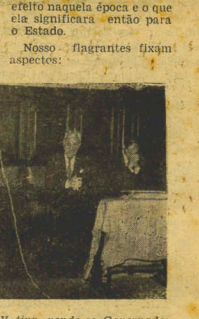
Nosso Ilustrante fixou aspectos:

### Dep. Rubens Nazareno Neves

Arcebispo celebrando Missa Votiva, tendo-se Governador Celso Ramos, Secretário de Educação e Cultura Martinho Callado, Jr. e Secretário de Segurança Jade Magalhães

Governador do Estado e sua Exma. Esposa, Secretários e demais altas autoridades dirigindo-se para o local da homenagem

Momento em que o titular da Pasta de Educação, tendo ao seu lado o Governador Celso Ramos, proferia o seu discurso.



Arcebispo celebrando Missa Votiva, tendo-se Governador Celso Ramos, Secretário de Educação e Cultura Martinho Callado, Jr. e Secretário de Segurança Jade Magalhães



Governador do Estado e sua Exma. Esposa, Secretários e demais altas autoridades dirigindo-se para o local da homenagem



Momento em que o titular da Pasta de Educação, tendo ao seu lado o Governador Celso Ramos, proferia o seu discurso.

LIRA T. C. - DIA ONZE DE MAIO - OS JOCKERS - a melhor orquestra do Para guai apresentará um grande "SHOW" Mesas na Relojoaria Muller cr\$ 400,00.

# Soraya fabrica automóveis

Roma, fevereiro - Soraya vai-se transformar em industrial. Montará uma fábrica de automóveis de três rodas e não mais se casará com o milionário espanhol Muñoz Botin Cabrero.

A ex-imperatriz encontrou um sócio inglês, York Noble, idealizador de um tipo de carro de três rodas que está sendo bem aceitado na América Latina, e já está a fabricar em Baden, a poucos quilômetros de Viena. O pequeno carro se chamará "Noble 200" e será produzido em serie.

O acordo com Noble não parece evocar ligações de caráter sentimental. O último caso amoroso de Soraya foi o milionário espanhol. Quando Soraya casou-se com o príncipe Estoriz, anunciou que se transformaria em industrial, mostrou

# O novo penteado de FARAH DIBA

A última novidade da moda e do "society", estes dias, é que a imperatriz Farah Dia, da Pérsia, adotou o penteado curto, da década de 20, como se diz para identificar o ano em que dominaram o "charleston" e os cabelos curtos. A imperatriz apareceu com esse penteado na "Festa da Mulher Iraniana", uma cerimônia que todos os anos tem lugar em Teerã e na qual toma parte toda a aristocracia. Ela apareceu belíssima, com novos tons em sua maquiagem. E foi aplaudida pela multidão e pelos convidados, talvez não apenas pela sua simpatia como por causa do seu recente e renomeado gesto: impediu que o xá cortasse a subvenção que vinha dando à ex-imperatriz Soraya.

se cansada de ver seu nome envolvido em fletres efêmeros. Depois, a ex-imperatriz da Pérsia seguiu para a estância de inverno de Kitzbuehel, para esquiar.

Na estância, recebeu dois telefonemas de Madrid; era Botin Cabrero que pretendia dar maiores explicações sobre seu rompimento com ela. Uma telefonista indiscreta ouviu a conversa e disse que da boca de Soraya saíram apenas monossílabos. Agora Soraya possui uma luxuosa mansão perto de Monaco. Seus pais esperam assim poder ajudá-la a melhorar a resolver seus problemas sentimentais. A ex-imperatriz passará de hospede a hospedeira de seus amigos.

Mas dos verdadeiros amigos — diz o príncipe Estoriz, seu pai e embaixador do Irã junto à República Federal Alemã, que muitas vezes colocou a filha de sobreeixo contra certos "play-boys" internacionais, "que queriam apenas publicidade de seu lado".

Depois do romance com o príncipe Orsini, Soraya teve de casamento marcado com o milionário espanhol Muñoz Botin Cabrero. Os membros da sociedade, entretanto, começaram a funcionar. Primeiro, questões de religião: ele é muçulmano e ele católico. Depois, os filhos. Soraya teria filhos? O milionário decidiu por um fim ao novo casamento. "Não posso deixar que o meu nome se estinga", e Soraya mais uma vez partiu em férias.

Na estância de Kitzbuehel esteve acompanhada pela mãe. Como todos estivessem curiosos em saber se a ex-imperatriz é comprorada mentalmente incapaz de ter filhos a genitora declarou à imprensa: "Esperarei sete anos antes de dar à luz minha filha e ninguém jamais pensou que eu fosse incapaz de procriar. Por que não pode acontecer o mesmo com Soraya?" (IBRASA)

# PRECISA-SE

Sala ou parte de loja nas imediações do centro. Contato: a José Amiral Ferreira — Caixa Postal 366 — Nesta.



**OSVALDO MELO**  
CONSTRUÇÃO DO PREDIO DA CAIXA ECONOMICA — Deve chegar a Florianópolis, amanhã, o Eng. LIGORA da grande firma Domingos Franco & Cia. para a assinar com a direção da Caixa Economica Federal em Santa Catarina, o contrato para a construção do prédio nesta Capital no terreno de propriedade da Caixa situado na Praça 15 de Novembro.

Esta notícia foi ontem mesmo confirmada por pessoa diretamente interessada nessa construção.

Não se trata de boato nem de "dizem que..." Na oportunidade mais, mais podemos adiantar.

As minúcias a respeito virão depois e muito breve. Fica valendo o "furo".

A AGUA SUJA AGORA E NA RUA FELIPE SCHMIDT — Corre pelas calçadas à direita e à esquerda.

E vem de algum lugar, pois, do céu é que não viria. Ali, bem no coração da Praça 15.

Depois, vem as cardeiras dos inconformados que não aceitam que os fatos sejam publicados.

E não haverá um jeito para fazer cessar aquela sujeira?

Certo que há sim.

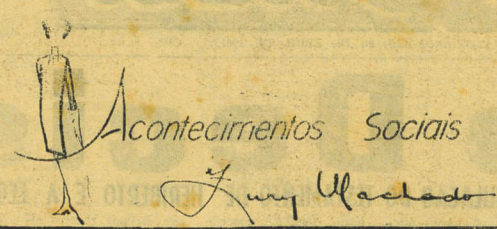
O jeito é com a fiscalização.

Há até dois jeitos.

Um com a Prefeitura e outro com a Hiene Pública. MURAMIR EM RECUPERAÇÃO — Aos poucos e com os cuidados e atenções que devem ser dados aos com alicientes de grandes doenças, vai o miramar tornando suas injeções de cimento e vitaminas aplicáveis ao caso.

Se se recupere são nossos votos e de toda a população Florianopolitana.

A DOP trabalha, esforçando-se para por tudo em ordem.



- Acontecimentos Sociais**
- Jury Uchacado*
- 1 - O Clube Sorotomista na tarde de ontem fez entrega na Casa do Pequeno Jornaleiro de sapatos para trinta meninos pertencentes a aquele estabelecimento. Levamos o gesto nobre do Clube Sorotomista e nos pronunciamos para novas campanhas.
  - 2 - O casal sr. e sra. dr. Colombo Salles deram presença na movimentada festa de sábado nos salões do Clube Doze.
  - 3 - Festejou "niver" a sra. Solange Guimarães Osta — A Coluna Social cumprimenta com votos de felicitações.
  - 4 - Agenor Neves e Vir

- 5 - Muito apreciada a maneira discreta da apresentação de Desfile de Modas da boutique "A Donita", pelo sr. Dutra.
- 6 - Movimento e a cidade de Rio de Janeiro um outro desfile Baragá. A comentada festa será no dia vinte de maio, e terá a organização do cronista social Mello Pretes.
- 7 - O jovem sr. Luiz Carlos Tancredi, festejou ontem idade nova.

- 8 - O Clube Náutico Aldo Luz vai promover regata internacional.
- 9 - A senhora Lourdes B. Catvalho, em sua luxuosa residência recebeu um grupo de senhoras da nossa sociedade para um chá.
- 10 - Muito contentada as saias da senhora Ivone B. Leal, usadas na última festa do Clube Doze.

# Dois Cursos Para a Leitora

Quando o sr. causticante do verão maltrata a cabeleira, nada, melhor do que fazer um retintamento a base de óleo, para que os cabelos não fiquem ressecados demais, quebradiços, tostados e com colorido desigual. Eis o melhor processo segundo os entendimentos na área. No primeiro há de lavar a cabeça simplesmente com água pura, morna, abundantemente; passar o óleo, esfregando principalmente o couro cabeludo; dez minutos depois, lavar a cabeça novamente com água morna e sabonete, ou xampu. Os cabelos submetidos a este tratamento ficarão mais fofos, macios, brilhantes e sem os resultados inconvenientes consequentes da exposição longa ao sol e ao pó. CURSOSIDADE

Então as mulheres celebradas da história da humanidade contra-se de Arria, romã, para dar coragem ao marido. Pelo, condenado a suicídio, por ordem do Imperador Claudio, cravou um punhal no próprio peito e, após retirá-lo, entregou-o ao companheiro, dizendo: "Pae, não dole!" (Peto, não dói). Imitando-lhe o exemplo, Peto matou-se.

# RECETA

Doce de ervilhas — Depois de cozidas, quer sejam ervilhas verdes de lata, secas ou de favas, faz-se uma calda. Quando a ervilha e calda estiverem frias, mistura-se para levar à geladeira durante quinze a vinte minutos. Na hora de servir, dobeira-se cada porção com açúcar cristal.

# BOM-TOM

Embora não pareça, a maneira de abaxiar-se para apañar qualquer objeto do chão, para atender a uma criança ou mesmo para arrumar os sapatos, ou, as meias, faz parte de boa educação. Das maneiras corretas. Uma jovem, ou uma senhora, não devem abaxiar-se como se estivessem fazendo ginástica, mas sim, de forma elegante e com muito menos esforço físico; baixar todo o corpo dobrando os joelhos. Convenhamos que, além de desagradar, é perfeitamente antiestético: levantar os quadris para o ar, ainda mais agora com a moda das saias curtas, pois não?

# BELEZA

# Quer dizer Mulher-Girafa?

Este é o ano da mulher-girafa. E como define a moda de 61 um jornalista que já conhece toda a coleção da casa Dior, criada desta vez por Marc Bohan, o homem que substituiu Saint Laurent e que agora talvez tenha que lhe devolver o posto.

Quer dizer mulher-girafa? É tarefa ardua descrevê-la. Mas com algum esforço alguns especialistas: em moda, desses que colhem novidades para as revistas femininas, conseguiram a seguinte coisa:

Teste a bequilha, cabelos curtos, uma franja de cabelo ligeiramente caída, cílios longos, arcados, olhos caudados, boca bem vermelha. Pescoço alto, que possa comportar um colar com varas voltas. Se não for suficientemente alto, usar o colar de varias voltas, de qualquer forma, para que dê impressão de altura no pescoço. Decote raiado. Braços nus. Cintura apenas indicada, mas nunca apertada. Flocos estreitos, saia nunca volumosa, ligeiramente abaixo dos joelhos. As meias serão claras, naturais ou de cor rosada, pois rosa é a moda, além do verde. Os tecidos devem ser estampados com motivos geométricos: linhas, cubos, círculos. Finalmente, sapatos com saltos de girafa. E isso ninguém sabe ainda o que quer dizer. (IBRASA)

# AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório desta Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei nº 2827, de 26 de Setembro de 1949.

Florianópolis, 17 de Abril de 1961

Acelar Daro de Sousa — Diretor-Presidente

# EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

# HOEPCKE S. A.

# Assembléa Geral Ordinária

# EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente são convidados os senhores acionistas da Empresa Nacional de Navegação Hoeckpe S.A., para em assembléa geral ordinária, a ser realizada no próximo dia 20 de Maio, do corrente ano, em sua sede social, nesta Capital, à rua Jerônimo Coelho, nº 108, às 10 horas, deliberarem sobre a seguinte

# ORDEM DO DIA:

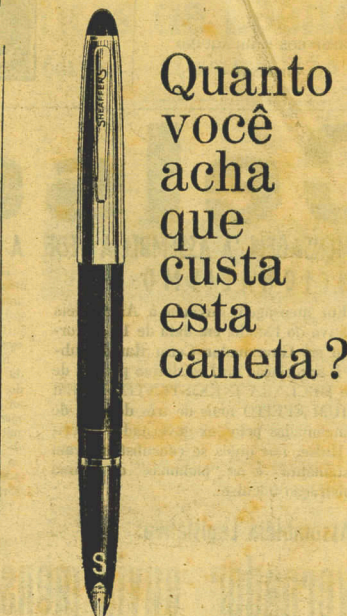
1. — Leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1960.
2. — Eleição do Conselho Fiscal e respectivo suplentes.
3. — Outros assuntos de interesse social.

# AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório desta Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei nº 2827, de 26 de Setembro de 1949.

Florianópolis, 17 de Abril de 1961

Acelar Daro de Sousa — Diretor-Presidente



# Quanto você acha que custa esta caneta?

É uma Sheaffer's. Em sua fabricação entram 193 operações do alto padrão técnico. Todas as suas peças são da mais alta qualidade. Sua pena tem ponta de iridium — o mais nobre e mais caro dos metais — que garante uma escrita firme, suave. Tem grande capacidade de tinta. Seu desenho é bonito e moderno. A sua escolha 2 modelos, em cores diferentes. É a

# SHEAFFER'S Shepen

Quanto você acha que custa? Custa apenas Cr\$ 650,00. Na sua classe, é a melhor caneta que você pode comprar, e é uma Sheaffer's — beleza e durabilidade sem igual! — qualidade Sheaffer's — garantia Sheaffer's

Qualquer caneta escreve melhor com Tinta Strip única com RC 35

Sheaffer Pen Internacional

Com. Representações Sta Helena Ltda.

Fl. Felipe Schmidt, 57 - S. 4 - Florianópolis - Santa Catarina

# "POEMA DO DIABO"

Edson Nelson Ubaldino

Irmão (porque realmente somos irmãos) eu te reconheci na noite eterna e te encontrei pela nossa semelhança.

Só havia trevas... mas eu te vi tão bem como se mil sóis iluminassem a nobreza dos teus gestos. (Os malditos também são nobres)

Minhas palavras não te causaram surpresa (e tu já esperava isso) porque os impropérios que tens ouvido se tornaram a minha canção matinal desde a hora em que o primeiro raiou abriu o horizonte.

Tinhas razão, O belo é sempre o belo. O uivo dos lobos é mais sublime do que a voz das [musas]

e o uro dos leões comove mais que cem violinos em [serenata.]

Ah, meu irmão diabo, como há felicidade em ser maldito!!!

Eu te bendigo no horror da tua maldição porque és nobre e reveste o que os homens não sonham.

Epilos, 4-4-61

# ESTALEIROS ARATACA S. A.

# Assembléa Geral Ordinária

# EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente são convidados os senhores acionistas dos Estaleiros Arataca S.A., para, em assembléa geral ordinária, a ser realizada no dia 20 de Maio, do corrente ano, às 16 horas, em sua sede social, à rua Amiral João Canegão, nesta Capital, deliberarem sobre a seguinte

# ORDEM DO DIA:

1. — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1960.
2. — Eleição da Diretoria, Conselho Consultivo, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes.
3. — Outros assuntos de interesse social.

# AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório da sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei nº 2827, de 26 de Setembro de 1949.

Florianópolis, 17 de Abril de 1961

Ayr Bruggemann Pinto da Luz e Silva — Diretor-Gerente



# As Últimas Novidades

## Recebidas pela

# a Modelar

### São a expressão máxima da moda!

# EXPOSIÇÃO E CONSULTA

## Integra do parecer Carlos Medeiros da Silva

2 — Diz, a aludida resolução, em resumo, que a receita orçamentária do Estado para o exercício de 1961, foi estimada em Cr\$ 4.650.000.000,00; a despesa vinculada no Plano de Obras montou a Cr\$ 1.120.500.000,00 restando Cr\$ 2.950.500.000,00 para ocorrer a todos os encargos do governo, sendo Cr\$ 1.500.000.000,00 destinados a pessoal civil e militar e Cr\$ 979.413.862,00 para as demais despesas.

3 — Mas, depois de aprovado o orçamento (lei n. 2.354, de 28-11-60), foram baixadas leis e decretos criando 877 cargos, cerca de 1.600 funções de extranumerários e atribuindo vantagens a servidores públicos cuja despesa sobre a Cr\$ 850.000.000,00, a par deste encargo para o qual não há receita orçamentária, foram abertos créditos adicionais por conta do excesso de arrecadação do exercício anterior, que deixaram uma diferença a saldar da ordem de Cr\$ 320.000.000,00 decorrentes de compromissos assumidos ainda no ano findo, mas que representam ônus para execução orçamentária no corrente ano.

4 — Desta forma, o déficit potencial do orçamento em execução é de Cr\$ 1.170.000.000,00, sendo invisível, de início, o eventual excesso de arrecadação por conta do qual deverão correr tais despesas.

5 — A Constituição do Estado, em seu art. 38, dispõe que 'nenhum encargo onerará o Tesouro do Estado ou dos Municípios sem a atribuição de recursos suficientes para lhe custear as despesas'.

6 — Em face do exposto, afirma o sr. Governador que está impossibilitado de dar

imediate execução às leis, decretos, atos e medidas promulgadas, sancionados e baixados pelo governo que findam em 31 de janeiro último; que as disponibilidades do Tesouro são apenas suficientes para a simples execução do orçamento tal como foi decretado.

7 — Para remediar a situação exposta do sr. Governador determino:

1 — A Secretaria de Finanças:

a) Que promova o pagamento do pessoal civil e militar, segundo os dados constantes das folhas de pagamento do mês de agosto de 1960;

b) que as alterações de vencimentos, vantagens e salários atribuídos ao pessoal civil e militar, a partir de 1.º de setembro de 1960, sejam pagas em folhas especiais, conforme os recursos pecuniários e a medida que se verificarem os excessos de arrecadação;

c) que os recursos previstos no item anterior sejam utilizados periodicamente dentro de cada trimestre;

d) que as normas anteriores sejam aplicadas ao pessoal civil e militar, ADMITIDOS POSTERIORMENTE a 1.º de setembro de 1960.

II — A Comissão de Estudos dos Serviços Públicos Estaduais (C.E.S.P.E.):

a) Que examine, em colaboração com os demais órgãos da administração pública, a legalidade dos atos relativos ao pessoal civil e militar, ativo ou inativo, praticados a partir de 1.º de setembro de 1960;

b) que proponha, com a maior brevidade, as medidas adequadas à aplicação ou revogação dos atos legais ou contrários ao interesse público;

c) que proceda ao levantamento

do pessoal civil com a respectiva categoria, data do provimento, situação, remuneração e lotação, para o fim de ser, oportunamente, feita a reclassificação dos cargos e funções do serviço público, na forma da lei;

8 — As providências tomadas por S. Exa., se estão executadas pela forma prevista na determinação governamental, mas alguns dados a apurados autorizam conclusões sobre a legalidade de muitos dos atos cuja execução cabe aos vários órgãos da administração estadual.

9 — Pergunta, o sr. Governador, como deverá agir, quais as medidas que lhe incumbe tomar para restabelecer a ordem jurídica violada, alcançar o equilíbrio orçamentário, reprimir abusos, defender, com isenção e proficiência, os interesses permanentes do Estado.

II — PARCELER

10 — Cabe ao sr. Governador, como imperioso dever legal, pugnar pela fiel execução das leis e corrigir os erros verificados na administração.

11 — E' que, "a administração pública, no Estado de direito, é uma atividade essencialmente jurídica" e "os agentes do Poder Executivo cabem assumir posição dialética a fim de cumprir os mandamentos legais", como já tive oportunidade de proclamar ao tomar posse do cargo de consultor Geral da República (Revista de Direito Administrativo, vol. 24, pág. 358).

12 — A revogação dos atos administrativos continua sendo de grande atualidade, como problema jurídico dos mais relevantes nas coletividades estruturadas segundo os cânones do Es-

tado de Direito", advertiu JOSE FREDERICO MARQUES em trabalho recente ("A revogação dos Atos Administrativos", in Rev. Dir. Administrativo, vol. 39, págs. 16-25).

13 — O princípio da legalidade inspira a ação administrativa, (Ver Jean Boullouis, in "Le Droit Français", ed. 1930, Tome II, pag. 377; Ch. Eisenmann, "O Direito Administrativo e o princípio da legalidade", trad. de "Etudes et Documents, Conseil d'Etat", fasc. n. 11, in Rev. Dir. Administrativo, vol. 56, págs. 47-70; Michel Virally, "La Pensée Juridique", 1960, pag. 146; M. Waline, "Le retrait des actes administratifs", in "L'Evolution du Droit Public", Sirey, 1956, pag. 564).

14 — Verificada, portanto a edição ou prática de ato legislativo ou administrativo inconstitucional ou ilegal, ao órgão incumbido de sua execução compete usar dos meios adequados e ao seu alcance para restabelecer a ordem jurídica violada.

15 — No caso da consultada lei, decretos e atos passíveis de censura. Comecei pelo exame dos de maior hierarquia.

16 — A Constituição do Estado de Santa Catarina, dispõe, no art. 38, que: "Nenhum encargo onerará o Tesouro do Estado ou Município sem a atribuição de recursos suficientes para lhe custear as despesas".

17 — Este dispositivo foi infringido, reiteradamente, no período indicado na consulta. Várias leis criaram encargos e onerando o Tesouro Estadual foram baixadas, sem atribuição de recursos suficientes para custeio das despesas respectivas, como se verá:

Lei n. 2.427, de 22-10-60 — No art. 14, são criados 3 cargos, não havendo qualquer indicação ou atribuição de

recurso para cobrir a despesa.

Lei n. 2.437, de 7-11-60 — Nos arts. 1 e 2 são atribuídos vantagens e nos arts. 4 e 6, são criados 16 cargos, sendo 1 de promotor e 15 de defensor público; no art. 17, ficou dito que as despesas correriam pelas verbas próprias, com a suplementação necessária e por "crédito especial à custa do excesso de arrecadação".

Lei n. 2.452, de 5-11-60 — São criados, nos arts. 1, 2, 3, 5, 9, 12 e 13, numerosos cargos e nos arts. 10 e 11, reclassificados os padrões de vencimentos de outros; no art. 15, foi autorizada a abertura de créditos especiais e suplementares, "por conta do excesso de arrecadação".

Lei n. 2.490, de 12-11-60 — Nos arts. 1, 2 e 3, são criados cargos e funções gratificadas; segundo o art. 6, as despesas deveriam correr, no exercício findo, por "conta do excesso de arrecadação" mediante abertura de créditos suplementares.

Lei n. 2.522, de 22-11-60 — São criados cargos nos arts. 2, 5 e 7; no art. 3, são transferidos outros do quadro su-

plementar para o permanente; no art. 6, são concedidas vantagens a inativos. Nenhuma indicação de receita há na lei, mas apenas autorização para a abertura dos créditos necessários. (art. 8).

Lei n. 2.523, de 18-11-60 — Criou no art. 1.º, e não contém indicação de recurso para ocorrer às despesas.

Lei n. 2.529, de 28-11-60 — Restabelece cargos extintos (art. 1.º) sem atribuição de receita.

Lei n. 2.532, de 7-12-60 — No art. 1.º assegura vantagens a funcionários; no art. 5, cria cargo e no art. 6, restabelece outro extinto. O art. 9, diz que as despesas serão pagas pelas verbas próprias do orçamento, ou de créditos cuja abertura ficou autori-

zada, sem atribuição de receita.

Lei n. 2.538, de 28-11-60 — Estabelece lotação de cargos e funções, com despesas, como se lê no art. 12, se atribuição de recursos.

Lei n. 2.543, de 9-11-60 — Fixa padrões de vencimentos e cria cargos (art. 3), sem atribuição de recursos (art. 5).

Lei n. 2.545, de 28-11-60 — Cria cargos (arts. 1 e 4) e reclassifica outros (arts. 2 e 3), sem atribuição de recursos (art. 7).

Lei n. 2.547, de 23-11-60 — Cria cargos no art. 1; sem atribuição de recursos (art. 2).

Lei n. 2.548, de 12-11-60 — Cria cargos (art. 4), restabelece outros extintos (arts. 1 e 3) e reclassifica padrões de vencimentos (arts. 2 e 5), sem atribuição de recursos (art. 6).

Lei n. 2.549, de 2-12-60 — Fixa efetivos na Polícia Militar (art. 1), cria cargo, função e órgãos (arts. 2, 10 e 6) e eleva vencimentos (art. 20), sem atribuição de recursos (art. 19).

Lei n. 2.550, de 28-11-60 — Eleva vencimentos (arts. 4, 5 e 6); cria cargos (arts. 8 e 9) e não contém atribuição de recursos (art. 15).

Lei n. 2.552, de 7-12-60 — Cria cargos (arts. 23 e 24) e eleva vencimentos (arts. 2 e 26), sem atribuição de recursos (art. 30).

Lei n. 2.553, de 28-11-60 — Cria cargos (arts. 2, 4, 7 e 10) e eleva vencimentos (arts. 5, 6 e 8), sem atribuição de recursos (art. 12).

Lei n. 2.576, de 2-1-61 — Reajusta vencimentos e salários (art. 1), sem atribuição de recursos (art. 5).

Lei n. 2.586, de 28-12-60 — Reajusta vencimentos e aumenta salários (arts. 1 e 2), sem atribuição de recursos (art. 8).

Lei n. 2.590, de 28-12-60 — Reajusta vencimentos (art. 1) e concede avanços periódicos de vencimentos (art. 2) que são incorporáveis a estes (art. 3), sem atribuição de recursos (art. 4).

Lei n. 2.592, de 28-12-60 — Cria cargos e reclassifica padrões de vencimentos de outros (arts. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9), sem atribuição de recursos (art. 10).

Lei n. 2.594, de 21-12-60 — Cria cargos (art. 2), sem atribuição de recursos (art. 3).

Lei n. 2.612, de 22-12-60 — Cria cargos (art. 1), sem atribuição de recursos (art. 6).

Lei n. 2.613, de 2-1-61 — Cria cargos (arts. 6 e 7), sem atribuição de recursos (art. 8).

Lei n. 2.632, de 27-12-60 — Cria cargos (arts. 1 e 4) e eleva vencimentos (art. 5), sem atribuição de recursos (art. 8).

Lei n. 2.651, de 10-1-61 — Cria cargos (art. 3) eleva padrão de vencimentos (art. 2) e dispõe que a despesa correrá à conta de "verbas oriundas de excesso de arrecadação dos exercícios vindouros" (art. 6).

(CONTINUA)



# FIGUEIRENSE - primeiro campeão de 1961

Vencido pelo alvi-negro o "Inilium" de Profissionais, — Vice-Campeão o Tamarandé

## O Estado do Mundo ESPORTES

### Tamarandé e Bocaiuva iniciam esta o Campeonato

Será iniciado, na noite de hoje, no estádio da Praia de Fôra, o Campeonato Citadino de Futebol Profissional de 1961, defrontando as equipes de Tamarandé e Bocaiuva, os grandes rivais do Estreito. A partida, embora reunindo dois dos chamados peões dos clubes da divisão profissionalista, poderá ser das mais empolgantes e recheadas, levando em consideração a rivalidade existente entre os dois clubes que estão bem treinados e confiantes nas possibilidades de seus conjuntos.

Portanto, todos ao estádio da FCF que a pelagem promete oferecer jogadas sensacionais e muito suspense.

Preços: Arquibancadas — cr\$ 30,00 e Geral — cr\$ 20,00, não pagando ingresso o chamado sexo frágil.

#### Constituída a Equipe do Lira Que Tentará o Tetra-Campeonato Catarinense de Tênis

Para a disputa do Campeonato Catarinense Infante-Juvenil de Tênis e da Juventude, a ser realizado em Brusque, de 21 a 23 do corrente, o técnico Júlio Moura Camargo, do Lira Tênis Clube vem de constituir a equipe do Clube da Colina ou de a seguinte por classe:

- Anamária Beck — Juvenil
- Lígia Mascarenhas — Juvenil
- Regina Pereira — Juvenil
- Regina Helena Lima — Juvenil
- Polidoro S. Thiago Filho — Juvenil
- Omar Prisco — Juvenil
- Antonio Pereira Oliveira — Juvenil
- Vitor Meyer Junior — 13 a 15 anos
- Hübert Beck Junior — Juvenil
- Alvaro Luz Filho — 13 a 15 anos
- Sérgio Linhares — Juvenil
- Roberto Faustino da Silva — 13 a 15 anos
- Ricardo de Carvalho — 9 a 12 anos

Guilherme Guerreiro da Fonseca — 9 a 12 anos

A delegação do Lira viajará hoje às 19 horas para Brusque.

Tentará o Clube da Colina a conquista do Tetra-Campeonato Catarinense Infante-Juvenil e da Juventude.



#### O Catarinense Mengalvío na Lista dos Convocados Para a Seleção Brasileira

RIO, 18 (V. A.) — Tem-se como certo que a Comissão Técnica do Futebol da CBD já tem a lista de jogadores que serão convocados para defenderem o Brasil nos próximos jogos das copas "Osvaldo Cruz" e "Q'Higgins". Apenas os jogadores do Palmeiras não entraram no rol dos convocados, pois sua equipe estará dentro de mais uns dias participando da "Taca dos campees sul-americanos", previsto ter levantado a Taca Brasil de 60.

A relação dos convocados é a seguinte:

Do Santos: Mauro, Calvet, Zito, Dorval, Pêd, Coutinho, Mengalvío e Pereira.

Do Botafogo: Nilton S.

Garrincha, Didi, Quarentinha e Zagalo.

Do Figueirense: Castilho, Jair Marinho e Altair.

Do América: Ivã.

Do Corinthians: Gilmar.

Do Vasco da Gama: Belini.

Do São Paulo: De Sordi.

O centro-avante Valdo, do Fluminense, também preferirá ter o seu nome escolhido para a seleção, sendo assim o 29.º jogador requisitado.

### Lembrando

Eis uma terminologia de futebol, organizada de uma maneira há mais de uma década de anos pelo conceituado "Almanaque Esportivo Olímpicus":

**CAPTAIN** — capitão, chefe, monitor.

**CARRYING** — sobrepasso, trespasso.

**CHARGE** — tranco, carga, carregada, empurrão, empuxão, reverter, esbarão.

**CORNER** — escanteio, tiro de canto.

**CORNER** — (praticar) — escanteiar, livrar pela linha de fundo, reversão.

**CORNER** — (ato de fazer o) — dar o tiro de canto, dar o pontapé de canto, descansear.

**CENTER-CENTRO** — Centro-avante, peão, centro-bola, centro atacante.

**DRIBLING** — finta, engano, serpentina.

**DEFENSE** — Defesa, resistência.

**ENTRAINEUR** — treinador técnico, preparador.

**FORWARDS** — dianteiros, avanços, peões, ponteiros, atacantes, artilheiros.

**FOUL** — falta, infração, irregularidade.

**FREF-KICK** — tiro livre, soples, golpe livre.

**FULL-BACK** — zagueiro.

**DRAW** — empate, jogo nulo.

**ELEVEN** — (V. Team) — Onze.

**FIELD** — campo, gramado, arena, lica, área de jogo.

**FOOTBALL** — Futebol.

**FOOTBALLER** — futebolista, jogador, elemento, pebolista.

**GOAL** — meta, arco, rede, ângulo, chafaleia, balisa.

**GOAL** — (fazer o) — ponto, tento, gol.

**GOL-LINE** — (de canto a canto) — linha de fundo, linha de base.

**GOL-LINE** — (de poste a poste) — linha de meta.

**GOL-KEEPER** — guarda-redes, guardião, guarda-barras, guarda-via guardião e goleiro.

**HALF-BACK** — médio, (livreto, esquerdo, central).

**HALF-TIME** — meio tempo, meio período, fase.

**HANDS** — toque.

**HEADING** — cabeçada.

**INSIDE** — meio, interior.

**INSIDE-LEFT** — meia esquerda.

**INSIDE-RIGHT** — meia direita.

**KICK** — tiro, golpe, lançamento, chute.

**RICK-OFF** — tiro inicial, saída, começo, início do jogo.

**LINESMAN** — juiz de linha, bandeirinha.

**MATCH** — jogo, encontro, partida, prélio, embate, pugna, luta, justa, torneio, desafio, coteio.

**MELLEE** — confusão, embalo, barafunda.

**OFF-SIDE** — impedimento, fora de jogo, contra a mão.

**ON-SIDE** — em jogo.

**PASSING** — passe, combinação, articulação, construção.

**PENALTY** — pena, penalidade máxima, castigo, punição.

**PENALTY** — AREA — área penal, grande área.

**PLAYER** — jogador, futebolista, elemento, pebolista.

**PLACE KICK** — (V. KICK-OFF).

**REFEREE** — árbitro, juiz, diretor, apitador.

**RETURN-MATCH** — recontrato, retorno, jogo de retorno, revide.

**RUSH** — avançada, escapada, investida, arremetida, escalada, descida.

**SCRATCH** — seleção, do, escolhido, escol (seleção).

**SCORE** — contagem, série, diferença, resultado.

**SHOOT** — chute, tiro final, tiro à meta, remate.

**SHOOTER** — chutador.

**THROW-IN** — arremesso, lançamento.

**TEAM** — quadro, turma, conjunto, bando, partido, onze.

**TOSS** — sorte.

**TOUCH LINE** — linha lateral, linha de lado.

**TRAINING** — treino, exercício, ensaio, preparo, adestramento.

**TRIPPING** — rasteira, pisada, calço.

**WING** — ala, flanco, lado.

**WING** — extrema, pontal.

#### Movimento nas Secretarias

**TRABALHO EDUCACIONAL E CULTURAL**

O titular da Pasta, Jornalista Martinho Callado Jr. recebeu em audiência: Sr. Manuel Santos de Barros; Srta. Jgara Mello; Sra. Maria Santos Costa; Sr. Rui Pereira; Carmez Sra. Genereza Chaves de Atayde; de Lajes; e Sra. Eliane Dornbusch.

**FAZENDA**

O titular da Pasta, Sr. Geraldo Wetzell, recebeu em audiência comissão de Rio do Sul, composta dos Srs. Dr. Rolf Odebrecht, Dr. Guilherme Gembala, Raimundo Mayr sobrinho, vereador e Presidente do Diretor Municipal do PSD de Rio do Sul, representando o Prefeito Municipal daquele município, Prefeito de Trombudo Central, Sr. Heine Strof, Presidente da Câmara Municipal e Alfredo Bertoli.

**VIAÇÃO E OBRAS**

**PUBLICAS**

O titular da Pasta, eng. Annes Guaberto, recebeu em audiência: Dr. Antonio R. Moreira, Procurador de Rio do Sul; Dr. Aderbal Ramos da Silva; Sr. Mario L. Schuter, prefeito de Timbó, acompanhado dos Srs. Tibério Strof, Presidente da Câmara Municipal e Alfredo Bertoli, industrial; Dr. Waldner de Oliveira, secretário da saúde; Dr. Rubens de Arruda Ramos; Dr. João Assis Filho; Dr. Renato Ramos da Silva; Dep. Olegário Caldas, acompanhado de comissão de Siderópolis composta de Manuel Garcia, Prefeito, Presidente do sub-diretório do PSD Modesto Carminati, Isto Rovaris e Manuel João de Quadros.

**GOSTA DE CAFÉ? ENTÃO PEÇA CAFÉ ZITO**

Substitua seus LENTES DE CONTATO POR LENTES DE CONTATO Scussel

#### "RETRATO DE WLADÉ" no T. A. C. Homenagem ao Governador e ao Magistério Catarinense

No Teatro Alvaro de Carvalho, a sua famosa peça "Retrato de Wladé". Hoje será em homenagem ao Governador Celso Ramos e a do dia 21 dedicado ao Magistério Catarinense pelo transcurso do cinquentenário da reforma do ensino. "Vidal Ramos". Esse acontecimento será, sem dúvida, significativo cultural e socialmente, pois de antemão se prevê o apoio integral dos nossos poderes Públicos e do Magistério ao gesto simpático do escritor L. Romanowski, encenando, novamente em Florianópolis, esse seu intenso monodrama que tantos aplausos tem conquistado no estrangeiro e no Brasil.

O escritor e teatrólogo L. Romanowski de passagem à Porto Alegre, apresentará, mais um dos espetáculos

Empolgante sob todos os aspectos a disputa do Torneio de Profissionais de 1961 que levou grande público ao estádio da rua Bocaiuva na noite de ontem. Verdadeira festa de futebol citadino, na qual, pode-se dizer, houve conchação, ordem e disciplina pelo que em erro corrieramos não levando aos sete clubes participantes e ao Departamento de Futebol presidido pelo esportista Júlio Cesarino do Rosa, os nossos louvores mais entusiásticos pelo êxito alcançado.

Houve um campeão e este foi o Figueirense que, assim, adjudicou-se a taça "Altamiro Silveira", instituída pelo Departamento de Futebol em homenagem à memória do grande astro catarinense do passado que o meia atleticano Mirinho, irmão de Bráulio Silveira, Mercedia a conquistou do alvi-negro, o qual, negativamente teve uma conduta técnica superior aos demais, muito embora a final com o vencedor esperava a torcida do "Decano", porquanto a contenda que chegou ao seu fim apresentando empate de um tento, foi decidida pelos sírtema de penalidades máximas.

**OS RESULTADOS**

1.º jogo — Tamarandé x Bocaiuva — Chegou ao seu final sem abertura de score, tendo decidida por penalidades, vencendo os vermelhos. Arbitragem a cargo de José Silva.

2.º jogo — Guarani x Avai, este desfalca. Final 0x0. Decisão das penalidades máximas. Vitória do "Bugre". Foi este o primeiro mais recheado e sensacional do torneio, superando o time de Nelson Garcez por sua conduta técnica e notável arder combativo. Referiu o erro, contra o sr. Agobar Santos.

3.º jogo — Figueirense x Paula Ramos, este com um time misto. Final, 0x0.

Decisão dos penais: Vitória do Figueirense. Apitador: Iolando Rodrigues.

4.º jogo — Tamarandé x Atlético. Outro jogo que terminou sem abertura de score, sendo decidido pelos sistemas de penalidades máximas. O time tamarandino não vitória. Arbitragem de José Silva.

5.º jogo — Figueirense x Guarani — Venceu o Figueirense por 2 a 0 na única partida que não precisou ser decidida por penalidades. Autores dos tentos: Pererê e Oládio, ambos servidos por Ronaldo, Arbitragem de Agobar Santos.

6.º jogo — FINAL — Figueirense x Tamarandé — Empate de 1 a 1, com tentos de Pererê e Rato. Decisão dos penais: Vitória do alvi-negro. Dirigente da pugna: José Silveira.

**FORMAÇÃO DAS EQUIPES FIGUEIRENSE (campeão) —** Joceli, Gastão, Trilha e Arnaldo, Edni e Aniel; Oládio, Eriço, Ronaldo, Pererê e Sérgio.

**TAMANDARÉ (vice-campeão) —** Jaime, Miguel, João e Abelardo; Walmar e Noé; Rangel, Renato, Nilton, Roberto e Batista.

**GUARANI —** Carlos; Waldemar, Oni e José; Humberto e João; Wilmar, Omar, Roldão, Hélio e Alves.

**ATLETICO —** Wilson; Ciro, Bezerra e Osmar; Carlos e Alípio; Marinho Nery, Walmar, Airton e João.

**AVAI —** Acácio; Enisio e Mirinho; Binha, Briga e Abelardo; René, Loló, Beão, Vadinho e Betinho.

**BOCAIUVA —** Gustavo; Jaime, Lima e Galiciani; Célio e César; Eduardo Nilson, Ivanildo, Luiz e U. birajara.

**PAULA RAMOS —** Antonio; Carlos, Edio e Hamilton; Zilton e Anísio; João, Werner, Edson, Dirceu e Euriles.

Não foi fornecida a renoma do torneio.

#### A Tabela do Campeonato Citadino de Futebol Profissional de 1961

TURNO	Jogo	Resultado
20/4	Tamarandé x Bocaiuva	11/6 — Guarany x Avai.
23/4	Avai x Guarany	13/6 — Figueirense x Paula Ramos.
25/4	Paula Ramos x Figueirense	15/6 — Avai x Atlético.
27/4	Atlético x Avai	18/6 — Tamarandé x Figueirense.
30/4	Figueirense x Tamarandé	20/6 — Paula Ramos x Guarany.
3/5	Guarany x Paula Ramos	22/6 — Figueirense x Bocaiuva.
5/5	Bocaiuva x Figueirense	25/6 — Atlético x Paula Ramos.
7/5	Paula Ramos x Atlético	27/6 — Guarany x Tamarandé.
9/5	Tamarandé x Guarany	29/6 — Paula Ramos x Avai.
11/5	Avai x Paula Ramos	2/7 — Bocaiuva x Guarany.
14/5	Guarany x Bocaiuva	4/7 — Tamarandé x Atlético.
16/5	Atlético x Tamarandé	6/7 — Guarany x Figueirense.
18/5	Figueirense x Guarany	9/7 — Avai x Tamarandé.
21/5	Tamarandé x Avai	11/7 — Atlético x Bocaiuva.
23/5	Bocaiuva x Atlético	13/7 — Tamarandé x Paula Ramos.
25/5	Paula Ramos x Tamarandé	16/7 — Figueirense x Atlético.
28/5	Atlético x Figueirense	18/7 — Bocaiuva x Avai.
30/5	Avai x Bocaiuva	20/7 — Atlético x Guarany.
1/6	Guarany x Atlético	23/7 — Paula Ramos x Bocaiuva.
3/6	Bocaiuva x Paula Ramos	25/7 — Avai x Figueirense.
6/6	Figueirense x Avai	
8/6	Bocaiuva x Tamarandé	

**MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO**

IRMAOS OBIENECOURT

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO

ANTICO DEPOSITO DANIELI

**MOTOCICLISTAS**

A RAINHA DAS BICICLETAS, avisa que está apta a executar o serviço de pintura em Motocicletas e Lambretas. Rua: Conselheiro Mafra, 154.

**VENDE-SE OU ALUGA-SE**

Uma casa de cimento armado cito à Avenida Hercílio Luz, 157. Apt. 1, com 3 quartos, banheiro, sala de estar, sala de visita, sala de jantar, gabinete, copa e cozinha, garagem e terreo para depósito.

Tratar com fone 2236.

# A RUSSIA SEM PERSONAGENS

Terceiro de uma série de seus artigos por Victor Albas, do "EX-CELSIOR", do México

III — A HISTÓRIA DO CRAVO EMEUCEDIDO

Se me visse obrigado a sintetizar a vida do cidadão russo comum — daquele que não é rico nem tem a disciplina do Partido para servir-lhe de estímulo, mas que, ao contrário, obedece apenas às reações normais da espécie humana, ver-me-ia obrigado a empregar uma série de adjetivos de outras línguas, já que na minha não encontro nenhum suficientemente eloquente. Digamos, se fosse inglês, que se trata de uma existência "Shabby"; se francês, de uma vida "mitéuse". Talvez seja possível aclarar esta impressão com uma anedota. Os quartos de hotéis para turistas são de gosto assombroso. Cortinas de damasco vermelho, colchas de brocado trabalhado e, obviamente, dourados. Adornos também dourados nas mesas; alcovas com as cortinas ainda vermelhas e franjas também douradas. E arandelas de cristal.

Num desses quartos de hotel descobri que em meio a essa decoração raspustiana havia um guarda-roupa, e um canto de madeira de pinho, pintado de branco. Um móvel que contrastava com toda aquela argia de vermelho e ouro. Possivelmente, quando terminaram a decoração do hotel, os encarregados do serviço verificaram que se haviam esquecido de incluir um guarda-roupa.

Não entendo, o que encontrou noutro quarto de hotel parecido, mas ainda mais significativo. Tratava-se de um quarto igualmente "luxuoso", isto é, de extraordinário mau gosto, cheio das habituais coisas douradas e vermelhas. Em meio às cortinas, almofadas, dourados e vasos de porcelana e cristais, ao abrir a porta do guarda-roupa, deparei com um autêntico cravo. Um cravo negro em meucedido, que ocupava o lugar onde anteriormente se achava a penteadeira. Ainda se viam as três marcas deixadas pelo móvel que lá estivera anteriormente.

Disse que o cravo estava emmeucido — sinal de que fora posto ali há bastante tempo, sem que ninguém se preocupasse de substituí-lo por outro penteadeira.

Aliás, a negligência parece-me ser o traço mais generalizado e característico da vida soviética. Posso afirmar que encontrei essa mesma negligência em outras cidades cujos habitantes têm fama de vivos e eficientes — como na Berlim Oriental, em Budapeste e em Praga. Essa mesmissima negligência pode ser observada em diversos setores. Nas grandes lojas, na maneira de apresentar os artigos à venda, o que é feito sem a menor fantasia ou bom gosto, já que se trata de uma simples exibição de mercadorias, etiquetas, postas umas ao lado das outras; nos cardápios dos restaurantes para os russos, que não oferecem a menor variedade.

E' uma negligência que, de certa forma, podiam ser apontada, quase inconscientemente, do homem da rua, contra a indiferença do Estado pela própria sorte. Os aviões (que aparentemente são ótimos no tocante à parte mecânica), têm, quase sempre as poltronas esgarçadas. Não existem almofadões para recostar a cabeça — como em todos os aviões do mundo. Os assentos não são recintos. Simples e detalhados. Talvez, de mais, de qualquer forma, detalhes que tornam a vida mais confortável.

Outros detalhes: os telefones públicos de Moscou não são fechados em cabines, mas em simples tendas, onde dois ou três aparelhos estão instalados sem a mínima separação. Em várias dessas tendas telefônicas situadas na rua Kirova, descobri, durante três dias seguidos, que a luz elétrica não funcionava. E ninguém, pelo visto, tinha pressa em concertá-la.

Entretanto, um detalhe ainda mais revelador dessa situação generalizada é o que se observa nas grandes lojas. O comprador pede um objeto qualquer. As vendedoras encontram alguém que se preste a fornecer-lhe as explicações necessárias; outras, mandam-no consultar o catálogo. E quando resolve fazer a compra, dão-lhe o papel onde o preço e o número de catálogo do artigo desejado. O candidato a comprador apresenta o papel na caixa; o caixa examina-o, passa-o a um fiscal que se senta atrás e que comprava a exatidão do preço. Uma vez paga a compra, o comprador recebe de volta tal papel, agora com duas assinaturas, entrega-o ao vendedor que por sua vez o encaminhava ao empacotador; quem, finalmente, entrega a mercadoria ao comprador.

Por toda parte pode verificar o emprego intensivo do plástico, um aparelho de maquiagem com diversos aros metálicos em sentido horizontal, nos quais correm pequenas bolas que servem para somar e diminuir. É surpreendente a rapidez com que os russos conseguem manuseá-lo. Quem adquirir um para apresentar minha filha, após várias gestões do menu, verificou-se que seria especial para ser aprovado para uma repartição também especial.

PREÇOS, SALÁRIOS E INFLUÊNCIAS

As respostas que obtive das diversas pessoas por mim interrogadas (estudantes, guias, criados, etc.) coincidem perfeitamente com o que afirmo a propagandista soviética.

O salário médio oscila entre 400 a 1.500 rublos mensais. Todavia, existem salários que ultrapassam 10.000 rublos, acrescidos de casa com jardim, automóvel e criadagem, por conta do Estado.

No tocante aos preços, não tive necessidade de fazer perguntas. Bastou-me olhar as vitrinas, pouco atrativas, aliás, pois parece que não se faz absolutamente nada com a intenção de provocar vontade de comprar. Um par de sapatos custa de 200 a 400 rublos; um traje masculino, do tipo comum, custa de 500 a 700 rublos, um vestido feminino, também do tipo comum, sem qualquer fantasia, 300 rublos pelo menos. Um abrigo de peles — essencial num clima frio como o da Rússia — de 600 a 900 rublos. Em certas lojas, vi os mesmos artigos, porém de qualidade superior, anunciados por preços duas a três vezes mais elevados.

Não se pode dizer que haja escassez desses artigos, pois quando se quer comprar qualquer coisa é fácil encontrar. Mas em geral, é preciso entrar na fila. Em todas as lojas que visitei inclusive nas de artigos pessoais e gêneros alimentícios, sempre havia grande número de pessoas esperando pacientemente a vez de serem atendidas — e em fila. E quando quis comprar um gorro di astrakan do tipo caucasiano, tive que aguardar duas horas numa imensa fila. Aliás, quero ensinar os turistas a evitar esse suplicio das filas: basta dizer que são turistas para serem atendidos com preferência sobre os demais. Se não o fizer, foi apenas porque queria conhecer o sistema por experiência própria para poder falar com conhecimento pessoal.

Os transeuntes andam sempre vestidos com uma

simplicidade que toca as raias da negligência. As mulheres usam sapatos de saltos baixo, sala, blusa e suéter — o que chega a dar a impressão de estarem uniformizadas. Nada de vestidos ou tailleurs e nenhuma jóia exceto as alianças. Tradicionalmente, nos restaurantes onde se realizam bailes especiais para os turistas, e no Teatro Bolshoi, pude descobrir algumas senhoras ostentando colares, pulseiras e anéis de fantasia. Além disso, parece que após muitos anos começaram a surgir, nas lojas, os perfumes e artigos de tocador. As mulheres russas começaram a usar maquiagem — pelo menos as ricas — o que fazem com uma falta de habilidade que chega a tornar-se patética. Mas, com certeza, aprenderão pouco a pouco a pintar-se, já que é evidente o esforço que fazem para imitar suas irmãs do Ocidente.

Os homens vestem-se com uma desleixação de apontar, quase sempre sem gravata e muitas vezes sem paletó. São comuns as sandálias, sobretudo no verão. Como já afirmei noutro artigo, é fácil distinguir nas ruas de Moscou — exatamente pela indumentária — um operário de um burócrata, de um técnico, ou de alguém que ganhe um salário elevado. E o clássico boné de operário abunda por toda a parte.

Dois coisas são sobremaneira difíceis de encontrar: as peles de luxo (que são caríssimas, tanto que os ricos preferem ir a Helsinki para comprá-las, como para verificar na capital finlandesa), os "soutiens" e outras peças íntimas necessárias à elegância feminina... sobre tudo no caso das russas, quase todas de tipo camponês, fortes e rechonchudas, e tão precisadas desses "suavisados" da linha plástica.

No tocante ao mobiliário, as diferenças são igualmente consideráveis. Há lojas que vendem móveis bastante simples e que, entretanto, são bem caros. Os ricos, segundo ouvi dizer, preferem comprar móveis nas lojas chamadas "de comissão" (que, na realidade, não passam de casas de penhor) onde é sempre possível encontrar certas peças artísticas e até mesmo algumas antiguidades. Durante anos, estiveram em grande moda os móveis e outros objetos de estilo chinês-Agora, porém, vante que a coisa está saindo de moda à medida que cresce uma certa atitude de desconfiança e desprezo para com os chineses — o que pode observar muito claramente nas minhas palestras com os estudantes, que me asseveram ser esse o sentimento geral do país, hoje em dia. Assim, ao velho anti-semitismo russo (que está longe de desaparecer) acrescenta-se agora uma certa reação contra os amarelos.

Um dos meus interlocutores confessou-me (e fê-lo num tom que parecia uma confissão) que desejava trocar rublos por dólares a fim de encarregar um amigo que estava de viagem marcada para o exterior que lhe comprasse uma dentadura postiça... Já tinham o necessário molde feito por um dentista conhecido, e aguardava a ocasião propícia para mandar buscar a dentadura no estrangeiro... E garantiu-me que os trabalhos protéticos russos são particularmente ordinários, e quebram-se com facilidade.

Isso me fez pensar na carta de um jovem "Komsomol" publicada no "Komsomolskaya Pravda", na qual o autor queixava-se das somas astronômicas empregadas na construção dos "Sputniks" dizendo que teria sido muito melhor usá-las para melhorar o abastecimento das lojas e armazéns. Essa carta foi publicada, suponho,

exatamente o que fez o jornal.

Os aparelhos de rádio e televisão são muito baratos, da mesma forma que os discos (custam 7 rublos) e os livros. É claro que se trata de livros russos. Isso porque, além da leitura comunista estrangeira — não é possível encontrar livros ou jornais de outros países, salvo quando se trata de curtas publicações de caráter técnico. Livros estrangeiros existem apenas nas bibliotecas, porém nem todos podem consultá-los.

Por toda parte pode verificar o emprego intensivo do plástico, um aparelho de maquiagem com diversos aros metálicos em sentido horizontal, nos quais correm pequenas bolas que servem para somar e diminuir. É surpreendente a rapidez com que os russos conseguem manuseá-lo. Quem adquirir um para apresentar minha filha, após várias gestões do menu, verificou-se que seria especial para ser aprovado para uma repartição também especial.

PREÇOS, SALÁRIOS E INFLUÊNCIAS

As respostas que obtive das diversas pessoas por mim interrogadas (estudantes, guias, criados, etc.) coincidem perfeitamente com o que afirmo a propagandista soviética.

O salário médio oscila entre 400 a 1.500 rublos mensais. Todavia, existem salários que ultrapassam 10.000 rublos, acrescidos de casa com jardim, automóvel e criadagem, por conta do Estado.

No tocante aos preços, não tive necessidade de fazer perguntas. Bastou-me olhar as vitrinas, pouco atrativas, aliás, pois parece que não se faz absolutamente nada com a intenção de provocar vontade de comprar. Um par de sapatos custa de 200 a 400 rublos; um traje masculino, do tipo comum, custa de 500 a 700 rublos, um vestido feminino, também do tipo comum, sem qualquer fantasia, 300 rublos pelo menos. Um abrigo de peles — essencial num clima frio como o da Rússia — de 600 a 900 rublos. Em certas lojas, vi os mesmos artigos, porém de qualidade superior, anunciados por preços duas a três vezes mais elevados.

Não se pode dizer que haja escassez desses artigos, pois quando se quer comprar qualquer coisa é fácil encontrar. Mas em geral, é preciso entrar na fila. Em todas as lojas que visitei inclusive nas de artigos pessoais e gêneros alimentícios, sempre havia grande número de pessoas esperando pacientemente a vez de serem atendidas — e em fila. E quando quis comprar um gorro di astrakan do tipo caucasiano, tive que aguardar duas horas numa imensa fila. Aliás, quero ensinar os turistas a evitar esse suplicio das filas: basta dizer que são turistas para serem atendidos com preferência sobre os demais. Se não o fizer, foi apenas porque queria conhecer o sistema por experiência própria para poder falar com conhecimento pessoal.

Os transeuntes andam sempre vestidos com uma

simplicidade que toca as raias da negligência. As mulheres usam sapatos de saltos baixo, sala, blusa e suéter — o que chega a dar a impressão de estarem uniformizadas. Nada de vestidos ou tailleurs e nenhuma jóia exceto as alianças. Tradicionalmente, nos restaurantes onde se realizam bailes especiais para os turistas, e no Teatro Bolshoi, pude descobrir algumas senhoras ostentando colares, pulseiras e anéis de fantasia. Além disso, parece que após muitos anos começaram a surgir, nas lojas, os perfumes e artigos de tocador. As mulheres russas começaram a usar maquiagem — pelo menos as ricas — o que fazem com uma falta de habilidade que chega a tornar-se patética. Mas, com certeza, aprenderão pouco a pouco a pintar-se, já que é evidente o esforço que fazem para imitar suas irmãs do Ocidente.

Os homens vestem-se com uma desleixação de apontar, quase sempre sem gravata e muitas vezes sem paletó. São comuns as sandálias, sobretudo no verão. Como já afirmei noutro artigo, é fácil distinguir nas ruas de Moscou — exatamente pela indumentária — um operário de um burócrata, de um técnico, ou de alguém que ganhe um salário elevado. E o clássico boné de operário abunda por toda a parte.

Disse que o cravo estava emmeucido — sinal de que fora posto ali há bastante tempo, sem que ninguém se preocupasse de substituí-lo por outro penteadeira.

Aliás, a negligência parece-me ser o traço mais generalizado e característico da vida soviética. Posso afirmar que encontrei essa mesma negligência em outras cidades cujos habitantes têm fama de vivos e eficientes — como na Berlim Oriental, em Budapeste e em Praga. Essa mesmissima negligência pode ser observada em diversos setores. Nas grandes lojas, na maneira de apresentar os artigos à venda, o que é feito sem a menor fantasia ou bom gosto, já que se trata de uma simples exibição de mercadorias, etiquetas, postas umas ao lado das outras; nos cardápios dos restaurantes para os russos, que não oferecem a menor variedade.

E' uma negligência que, de certa forma, podiam ser apontada, quase inconscientemente, do homem da rua, contra a indiferença do Estado pela própria sorte. Os aviões (que aparentemente são ótimos no tocante à parte mecânica), têm, quase sempre as poltronas esgarçadas. Não existem almofadões para recostar a cabeça — como em todos os aviões do mundo. Os assentos não são recintos. Simples e detalhados. Talvez, de mais, de qualquer forma, detalhes que tornam a vida mais confortável.

Outros detalhes: os telefones públicos de Moscou não são fechados em cabines, mas em simples tendas, onde dois ou três aparelhos estão instalados sem a mínima separação. Em várias dessas tendas telefônicas situadas na rua Kirova, descobri, durante três dias seguidos, que a luz elétrica não funcionava. E ninguém, pelo visto, tinha pressa em concertá-la.

Entretanto, um detalhe ainda mais revelador dessa situação generalizada é o que se observa nas grandes lojas. O comprador pede um objeto qualquer. As vendedoras encontram alguém que se preste a fornecer-lhe as explicações necessárias; outras, mandam-no consultar o catálogo. E quando resolve fazer a compra, dão-lhe o papel onde o preço e o número de catálogo do artigo desejado. O candidato a comprador apresenta o papel na caixa; o caixa examina-o, passa-o a um fiscal que se senta atrás e que comprava a exatidão do preço. Uma vez paga a compra, o comprador recebe de volta tal papel, agora com duas assinaturas, entrega-o ao vendedor que por sua vez o encaminhava ao empacotador; quem, finalmente, entrega a mercadoria ao comprador.

Por toda parte pode verificar o emprego intensivo do plástico, um aparelho de maquiagem com diversos aros metálicos em sentido horizontal, nos quais correm pequenas bolas que servem para somar e diminuir. É surpreendente a rapidez com que os russos conseguem manuseá-lo. Quem adquirir um para apresentar minha filha, após várias gestões do menu, verificou-se que seria especial para ser aprovado para uma repartição também especial.

PREÇOS, SALÁRIOS E INFLUÊNCIAS

As respostas que obtive das diversas pessoas por mim interrogadas (estudantes, guias, criados, etc.) coincidem perfeitamente com o que afirmo a propagandista soviética.

O salário médio oscila entre 400 a 1.500 rublos mensais. Todavia, existem salários que ultrapassam 10.000 rublos, acrescidos de casa com jardim, automóvel e criadagem, por conta do Estado.

No tocante aos preços, não tive necessidade de fazer perguntas. Bastou-me olhar as vitrinas, pouco atrativas, aliás, pois parece que não se faz absolutamente nada com a intenção de provocar vontade de comprar. Um par de sapatos custa de 200 a 400 rublos; um traje masculino, do tipo comum, custa de 500 a 700 rublos, um vestido feminino, também do tipo comum, sem qualquer fantasia, 300 rublos pelo menos. Um abrigo de peles — essencial num clima frio como o da Rússia — de 600 a 900 rublos. Em certas lojas, vi os mesmos artigos, porém de qualidade superior, anunciados por preços duas a três vezes mais elevados.

Não se pode dizer que haja escassez desses artigos, pois quando se quer comprar qualquer coisa é fácil encontrar. Mas em geral, é preciso entrar na fila. Em todas as lojas que visitei inclusive nas de artigos pessoais e gêneros alimentícios, sempre havia grande número de pessoas esperando pacientemente a vez de serem atendidas — e em fila. E quando quis comprar um gorro di astrakan do tipo caucasiano, tive que aguardar duas horas numa imensa fila. Aliás, quero ensinar os turistas a evitar esse suplicio das filas: basta dizer que são turistas para serem atendidos com preferência sobre os demais. Se não o fizer, foi apenas porque queria conhecer o sistema por experiência própria para poder falar com conhecimento pessoal.

Os transeuntes andam sempre vestidos com uma

simplicidade que toca as raias da negligência. As mulheres usam sapatos de saltos baixo, sala, blusa e suéter — o que chega a dar a impressão de estarem uniformizadas. Nada de vestidos ou tailleurs e nenhuma jóia exceto as alianças. Tradicionalmente, nos restaurantes onde se realizam bailes especiais para os turistas, e no Teatro Bolshoi, pude descobrir algumas senhoras ostentando colares, pulseiras e anéis de fantasia. Além disso, parece que após muitos anos começaram a surgir, nas lojas, os perfumes e artigos de tocador. As mulheres russas começaram a usar maquiagem — pelo menos as ricas — o que fazem com uma falta de habilidade que chega a tornar-se patética. Mas, com certeza, aprenderão pouco a pouco a pintar-se, já que é evidente o esforço que fazem para imitar suas irmãs do Ocidente.

um gesto de afeto, um gosto em comum...

**hollywood**

uma tradição de bom-gosto

CIGARROS

1.546-C

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

**VENDE-SE UM TERRENO**

Em Barreiros, na rua Cel. Américo com 20 x 30 metros. Ou se troca por carro pequeno.

Tratar na rua Felipe Schmidt, 164.

**VENDE-SE**

Uma casa a rua Bocaluva, 142 (perto do campo da liga) medindo 20 mts. de frente por 80 mts. de fundos. A tratar a rua Julio Moura, 13.

**CLUBE 12 DE AGOSTO**

**PROGRAMA DO MÊS**

Programa do Mês de Abril

DIA 23 — Domingo — Encontro dos Brotinhos.

DIA 25 — Cinema — "Sete Homens sem Destino" — Randolph Scott e Gail Russell

DIA 30 — Domingo — Encontro dos Brotinhos.

**CLUBE RECREATIVO**

**6 DE JANEIRO**

ESTREITO

**PROGRAMA PARA O MÊS DE ABRIL**

**REABERTURA**

DIA 9 — Domingo — Brotândia — "Escolha da Miss Brotândia" — Início às 20 horas

DIA 22 — Domingo — Brotândia — Início às 20 horas

Soirée Chic com "Eleição da Embaixatriz do Turismo" — Início às 21 hs.

DIA 29 — Sábado — Grandiosas Soirée — "Apresentação de Maniquins da Província" — Início às 22 horas.

Exibição de Vilmar e seu conjunto de ritmos em novo estilo.

**OBSERVAÇÕES:** — Chamamos a atenção dos senhores associados, que será exigida na porta para ingresso no Clube, a Carteira Social e o talão do mês.

**PRECISA-SE**

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO COM PRÁTICA

TRATAR NO ESCRITÓRIO CENTRAL DE "A MODELAR".

**VENDE-SE**

Vende-se ótima casa sítio a rua Rui Barbosa, N. 1, com boas dependências, quintal com fundos para o mar.

Tratar na Joalheria Muller.

O SR. QUER COMPRAR SUA CASA?

O SR. QUER VENDER SUA CASA?

ENTÃO PROCURE O ESCRITÓRIO DE VENDAS DE IMÓVEIS DE

OTTO JULIO MOLINA, RUA FELIPE SCHMIDT, 14 — SOBRRADO — FONE 2347.

VENDE TAMBÉM LOTES NO GRUPO ESCOLAR DE BARREIROS, LOTEAMENTO "BAIRRO IPIRANGA".

**CASA**

Vende-se uma casa de material com água luz, eita em Barreiros a rua Emídio Evaristo, n. 9.

Tratar em (C. Ramos-Escritório) com GENONIMO. (6244).

**TROCA-SE TERRENO**

TROCA-SE TERRENO POR CARROS, COM 30 DE FRENTE POR 11, de FUNDO, 3 lotes (27, 28, 29) Bairro Ipiranga, Barreiros. Tratar com Herculanio nesta Redação.

**CHACARA — VENDE-SE**

VENDE-SE CHACARA, NA ÁREA ASPALTADA EM FRENTE A CIDADE UNIVERSITÁRIA. COM 15.000 METROS QUADRADOS, ÁRVORES FRUTÍFERAS, PLANTAGEM, PASTO, ETC.

**LOJA VENDE-SE**

VENDE-SE A MAIS RECENTE INSTALAÇÃO COMERCIAL, DA CAPITAL, ÓTIMO PONTO. TRATAR NA RUA TENENTE SILVEIRA, 15 LOJA 2 SNR. TARCIBULO

**Indicador Profissional**

**CHAVES**  
Em 5 minutos  
CONFECCIONA SE QUALQUER TIPO DE CHAVE  
Rua: Francisco Telles, 2° B

ATENDENDO DIARIAMENTE NA  
**MATERNIDADE CARMELA DUTRA**  
**SERVIÇO DE RAIOS X**

Radiologistas: DRs. A. J. NORRÊGA DE OLIVEIRA E WALDO J. B. SCHAEFER  
Exames do Estômago — Vesícula Biliar — Rins — Torax — Ovarios — Intestino, etc.  
Histeroalpinografia — Radiografia Obstétrica (Gravidez) — Radiologia Pediátrica.  
EQUIPO DE APARELHAGEM MODERNA MARCA SIEMENS RECENTEMENTE ADQUIRIDO  
ENDEREÇO: Rua Irmã Benwarda s/n. Ônibus à porta (Alme. Lamêgo).

**CIMENTO PORTLAND**

**Assembléa Geral Extraordinária**

Pelo presente, ficam convocados os Srs. Assistentes para uma assembléa geral extraordinária a se realizar na sede social em São Selso, nesta cidade de Itajaí, às 15 horas do dia 2 de maio próximo vindouro e que terá por fim deliberar sobre o aumento de capital e consequente alteração dos estatutos.  
Itajaí, 14 de abril de 1961.  
Pela Diretoria  
Idro Antônio Prado — Diretor-Gerente

**Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas**

DELEGACIA ESTADUAL EM SANTA CATARINA  
AVISO

Faço saber aos interessados que os titulares das firmas individuais, Diretores, Sócios Gerentes, Sócios Solitários, Sócios Quotistas, Sócios de Indústria, de qualquer empresa vinculada ao Instituto são, a partir da vigência da Lei nº 3.807, de 26-8-60, segurados obrigatórios do Instituto, na forma do inciso III, artigo 5º, da citada Lei. A fim de regularizar a situação desta categoria de segurados e evitar o acúmulo de débito, as firmas ou empresas deverão inscrever imediatamente ditos segurados nesse OI, onde lhes serão prestadas informações complementares sobre o recolhimento das contribuições.  
ADIL REBELO — Matr. 296  
Delegado Estadual

**AGRADECIMENTO E CONVITE**

**PARA MISSA DE 7.º DIA HELENA NADER**

A família de Amin Salum, ainda profundamente conternada com o seu passamento, ocorrido dia 14, vale-se deste meio para externar aos parentes e pessoas amigas, seus sinceros agradecimentos pelo conforto que lhe dispensaram por ocasião de tão doloroso transe, muito especialmente ao dr. Vitor Mendes de Sousa, dr. Polidoro Santiago, dr. Zulmar Lins Neves, dr. Luiz Carlos. Outrossim, convida para a Missa de 7º Dia, que em intenção de sua boníssima mãe, mandará rezar na Igreja São Luiz, na Pedra Grande, às 8 horas, do dia 20. A todos que comparecerem a este ato de fé crística antecipa agradecimentos.

**DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA**

**PLANTÃO DE FARMÁCIA MÊS DE ABRIL**

21	Sexta-feira (feriado)	Farmácia CATARINENSE	Rua Trajano
22	Sábado (tarde)	Farmácia NOTURNA	Rua Trajano
23	Domingo	Farmácia NOTURNA	Rua Trajano
29	Sábado (tarde)	Farmácia VITÓRIA	Praça 15 de Novembro
30	Domingo	Farmácia VITÓRIA	Praça 15 de Novembro

O plantão noturno será efetuado pelas farmácias São Antônio, Noturna e Vitória. O plantão diurno compreendido entre 12 e 12,30 hs. será efetuado pela farm. Vitória.

**ESTREITO**

24	Sexta-feira (feriado)	Farmácia DO CANTO	Rua Pedro Demoro
25	Domingo	Farmácia INDIANA	Rua 24 de Maio
30	Domingo	Farmácia CATARINENSE	Rua Pedro Demoro

O plantão noturno será efetuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense. A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

Na próxima viagem leve também o seu garoto

...pagando pelo

**CRUZEIRO A PRAZO**

Toda a Família poderá agora gozar as suas férias pagando as passagens após a viagem em suas prestações mensais

— em qualquer caso "CRUZEIRO A PRAZO"

**Tac Cruzeiro do Sul**  
Informações: Agência TAC - CRUZEIRO DO SUL  
Fones 21-11 37-00 31-74 Rua Felipe Schmidt, 24

**CLINICA SANTA CATARINA**  
Clinica Geral  
Doenças Nervosas e Mentais —  
Angústia — Complexos — Ataques — Manias — Problematiza Afetiva e sexual  
Tratamento pelo Eletrochoque com anestesia — Insulinoterapia — Cardiorreologia — Sonoterapia — Psicoterapia  
Direção das Pesquisas —  
DR. PERCY JOAO DE BORBIA  
DR. JOSE TAVARES IRACEMA  
DR. IVAN BASTOS DE ANDRADE  
CONSULTAS Das 15 às 18 horas  
Endereço: Avenida Mauro Ramos, 296  
(Praça Estelina Luiz) — Fone 37-53

**APRENDA INGLÊS**  
com o Prof. Mr. Edward Green  
à rua Tenente Silveira, 42

**CONSELHO ÚTIL**  
A Rainha das Bicicletas aconselha pintar e reformar sua bicicleta quando se fizer necessário, pois ela é a sua condução.  
Rua CONSELHEIRO MAFRA, 154

**LUCERENCIA**  
GRILL-ROOM  
COZINHA  
INTERNACIONAL  
APERITIVOS MUSCADO'S  
DIARIAMENTE DAS 19hs às 23hrs

**CLINICA DENTARIA COM ALTA VELOCIDADE**

Segundo a evolução moderna Odontológica, V. S. poderá dispor de uma Clínica Dentária capaz de proporcionar um tratamento inteiramente indolor e eficiente.  
Preparo de cavidades pela Alta Velocidade, 300.000 rotações por minuto.  
Dr. Nildo W. Sell — Consultório modernamente instalado à Rua Vitor Meireles n. 24 — térreo — Fone — 2545. — Atende diariamente com horas marcadas.  
**DR. SAMUEL FONSECA**  
CIRURGIAO-DENTISTA  
Preparo de cavidades pela alta velocidade, BORDEN AIROTOR S. S. WHITE  
Radiologia Dentária  
CIRURGIA E PROTESE BUÇO-FACIAL  
Consultório: Rua Jerônimo Coelho 16 — 1º andar — Fone 2225  
Exclusivamente com horas marcadas.

**Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta**  
**DR. GUERREIRO DA FONSECA**  
TRATAMENTO DAS SINUSITES sem operação por ULTRASSON e IONISACAO. EXAMES dos olhos e RECEITA de óculos com EQUIPO BRUSH-LOMB. EXAME de OUVIDOS, NARIS e GARGANTA por MODERNO EQUIPO RHENOL (único na Capital) OPERACAO de AMIGDALAS — DESVIOS de SEPTO e SINUSITES pelos mais modernos processos. Opera em todos os HOSPITAIS de Florianópolis.  
CONSULTORIO — RUA JOAO PINTO 35 (em frente a Radio Anita Garibaldi).  
RESIDENCIA — RUA FELIPE SCHMIDT 99 — FONE — 8560.

**Se você deseja ganhar**

**1 milhão DE CRUZEIROS**

**EXIJA A NOTA FISCAL DE SUAS COMPRAS! ... E CONCORRA AOS SORTEIOS EM JUNHO E DEZEMBRO DE SEU TALÃO VALE 1 MILHÃO**

TROQUE SUAS NOTAS, ATÉ 31 DE MAIO, NOS SEGUINTE POSTOS E HORARIOS:  
POSTO DA RUA TRAJANO (Prédio do Rancho da Uha) — De 2ª a 6ª, feira — Das 7 às 18 horas — Aos sábados — das 7 às 13 horas  
POSTO DA RUA FELIPE SCHMIDT 36 — De 2ª a 6ª, feira — Das 12 às 18 horas — Aos sábados — das 9 às 12 horas — POSTO DA RUA VITOR MEIRELES 38 — De 2ª a 6ª, feira — Das 12 às 18 horas — Aos sábados — Das 9 às 12 horas — POSTO DA COLETORIA ESTADUAL DO ESTREITO — De 2ª a 6ª, feira — Das 19 às 18 horas — Aos sábados — Das 9 às 12 horas

# COLUNA FORENSE

Direção de MILTON LETTE DA COSTA e RUBENS COSTA

## PARECERES

**RECDO. CRIMINAL. 5.870. LE TURVO. RELATOR: DR. HERCULO MEDEIROS. RECTE: DR. JUIZ DE DIREITO, "EX-OFFICIO".**  
**RECDO. DOMINGOS PLUCINIO KLEMES. CO-AUTORIA. Interjeição quando a ação do suposto co-autor se contrapõe à do autor. A absolvição do autor, por quaisquer das justificativas legais, importa na absolvição dos co-autores. "Habes corpus", de ofício, anulando, em parte, a providencial.**  
**EGREGIA CÂMARA.**  
 Merece, de comum, especial atenção o fato de ser providencial, data vênua, numa definição lógica e antijurídica dos acontecimentos, tem absolvição, pela exclusão da legítima defesa própria, autor de homicídio doloso, determinado, ao mesmo tempo, sem sequer atender a cautelas processuais adequadas — caso típico, a meu juízo, da aplicação do art. 384, parágrafo único, do Código de Processo Penal —, prosseguisse o processo, por co-autoria, em relação a réu — irmão da vítima e adversário, na luta do próprio autor —, se em fôco indiciado por delitos menos graves e da natureza das bem diversas.

Definição desprovida de lógica e antijurídica porque a caracterização dos crimes dolosos contra a vida, quando decorrentes de ação que se omite, depende, fundamentalmente, da co-munhão de dois elementos que lhe são essenciais: o *objeto ou material* — ação, relação de causalidade e evento — e o *subjetivo ou moral* — dolo direto ou eventual.

Assim, inexistente a figura da co-autoria, se a ação ou omissão do suposto co-autor se contrapõe justamente à ação do autor na execução do ilícito. É que não há, en-

tao, a ocorrência, relação de causalidade entre a atitude do pretendo co-autor (ação ou omissão) e o resultado criminoso (evento) — art. 11. Cód. Penal. Ainda mais, mesmo estabelecida essa relação de causalidade, mister se faz verificar o conceito de vontades entre autor e co-autor para compreensão do componente subjetivo do crime (dolo); essa verificação há que ser por dedução indireta das conjeturas e circunstâncias exteriores, porquanto impetrável o íntimo das pessoas. Daí resultar evidente a impossibilidade de hiperfêrese dolo de atuação, de hipótese co-autor, oposta à do autor, durante a prática do delito.

Ora, no caso dos autos, o indiciado como co-autor periclita dos acontecimentos em posição contrária à do autor do crime de morte embriagado, A RISTIDES MARINO fora jogado no chão por DOMINGOS PLUCINIO KLEMES e caído estava quando a vítima, seu irmão, ao socorrer-lhe, foi atingida pelo disparo fatal. Onde buscar, pois, nesses fatos, a relação de causa e efeito, concernentes ao co-autor? De onde se deduzir o dolo do mesmo, no assassinato de seu irmão?

De outro lado, ainda que se aconfigure o dolo, não há, a configuração do crime, lógica e antijurídica a solução emprestada ao caso, porque, excluída a ilicitude do evento incriminando, pela ocorrência de quaisquer das justificativas legais, excluídas estão todas as suas consequências penais, o que vale dizer: absolvição do autor do crime, pela legítima defesa, absolvidos deverão estar todos os que para ele concorreram.

A verdade dos autos, no entanto, está a repelir, até



Esta é uma receita aprovada pela "Cozinha Royal". Prove este bôlo com Chá Tender Leaf Para o lanche... para o chá... para delícia de todos...

## BÔLO FLAMENGO

- 1/2 xíc. de leite
- 3/4 xíc. de açúcar
- 2 colh. (chá) de sal
- 6 colh. (sopa) de manteiga
- 1 colh. (chá) de canela em pó
- 3/4 xíc. de água morna
- 2 1/2 colh. (sopa) de Fermento Sêco Fleischmann ou 3 1/2 colheres de Fermento Fleischmann.
- 3 ovos
- 7 xíc. de farinha de trigo
- 2 xíc. de passas de uva

Ferva o leite. Junte o açúcar, o sal, a canela e a manteiga. Deixe amornar. Junte o fermento à água e deixe em repouso 10 minutos. Mexa bem até dissolver. Numa vasilha, coloque a farinha e vá juntando o fermento dissolvido, o leite, os ovos batidos, batendo tudo até ficar completamente liso. Acrescente as passas. Sove até a massa ficar lisa e elástica. Deixe crescer em lugar quente, longe de correntes de ar, até dobrar de tamanho (mais ou menos 3 horas). Toque a massa com a mão, calcando-a para baixar, e deixe repousar mais 40 a 50 minutos para completar a fermentação. Leve-a para a mesa e divida-a em 3 porções iguais. De o feitiço de bola. Coloque em formas redondas e untadas. Deixe crescer novamente até dobrarem de tamanho (cerca de 1 hora). Pincele com leite. Asse em forno moderado, mais ou menos 20 minutos. Enfeite a gosto.

GRÁTIS

Peça a D. Maria Silveira, Caixa Postal 1179 - Departamento F.S.5 - Rio de Janeiro - o folheto "Conselhos Úteis" sobre o Fermento Sêco Fleischmann.

## FERMENTO SÊCO FLEISCHMANN



É mais um produto de qualidade da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

## O Cão provocou a morte do caçador

Florianópolis, 23 de março de 1981.

Rubem Moritz da Costa, 1º Sub-Procurador Geral do Estado

NOTA: O presente parecer foi integralmente acolhido pela Egreja Câmara Criminal.

O Colunista agradece a gentileza do convite.

ROMA, março — Um singular acidente ocorreu em Ferranto, na Itália, surpreendente pelo imprevisto e que infelizmente causou a morte de um homem. Marco D'Eltere, um colono de 56 anos, um caçador, saiu pela manhã, para uma caçada, levando seu cão e seu fuzil. Depois de algumas horas de longas caminhadas e de ter feito regular caça, sentou-se a sombra de uma árvore, deixando o fuzil em pé, enfiado à arvore, ao seu lado.

O cão ficou ali e começou a brincar com seu dono, durante o repouso. De repente, o fuzil caiu, infelizmente, num momento de alegria mais agitada, o cão aterrado no fuzil que estava apoiado na arvore; este disparou e o tiro atingiu o homem na cabeça, matando-o instantaneamente. Somente algumas horas mais tarde é que o corpo do infeliz colono foi encontrado, tendo junto de si o seu fiel cão, que gania desesperadamente. A tragédia tornou-se conhecida imediatamente de toda a localidade, onde o velho D'Eltere era estimado.

O Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa Deputado Estivalte Pires-ansvaricou ontem, Minhas felicitações pelo acontecimento.

Miss Elegante Disco Dance, será escolhida no próximo domingo.

Amanhã, na Associação Atlética Barriga Verde, às 12 horas acontecerá um almoço em homenagem aos: Cel. Antonio de Lencina Ribas; Cel. Maurício Spalding de Souza; Major Ayrtton João de Souza; Capitão Léo Meyer Cortinho e dr. Jocelino Costa.

O jornalista Silveira Lenzi, no próximo mês de maio, apresentará a MÃE DO ANO.

## "No Cenáculo" COM A BÍBLIA NA MÃO

QUINTA-FEIRA, 20 DE ABRIL

Quem subirá ao monte do Senhor? Quem há de permanecer no seu santo lugar? O que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma a falsidade, nem jura dolosamente. (Sl 24). Ler Fs. 55-63.

Em pouco tempo tornamos semelhantes a nossos companheiros. Visto que os nossos pensamentos são os companheiros mais íntimos, a única maneira de se viver uma vida limpa é de cultivar a pureza da mente e do coração. Conforme um homem "imagina na sua alma, assim ele é." (Pr 23,7). Lemos em Pr 24,9: "Os desígnios da mente são pecado." ISSAIAS estende a mão e a esperança de que Deus perdoará ao homem que deixa ao seu caminho pacatosos e os seus pensamentos injústos.

Um ar-condicionador pode mudar o ar numa sala por tirar o ar abafado e trazer no seu lugar um ar fresco e puro. Assim é mudada a atmosfera da sala.

A troca dos pensamentos impuros pelos puros pode mudar a vida. Podemos encher nossos pensamentos com os ensinamentos de Cristo. Antes de nós o prechamos, nossa vida estaria livre de ansiedade e preocupação. Conhecemos a paz que procede de uma confiança interior. Temos o poder que vem para todos que estão em harmonia com Deus, com os homens, e consigo mesmos.

### ORAÇÃO

Nosso Pai, pedimos-Te que purifiques os nossos pensamentos, de toda dúvida, preocupação e medo. Enche as nossas mentes de pensamentos de Ti, para que sejamos puros de coração, limpos, em nossa mente e imitadores de Cristo em nosso viver. Em nome de Jesus, Amém.

### PENSAMENTOS PARA O DIA

Pensamentos limpos produzem vidas limpas. ADA B. HOELSCHER (A Novo México)

## VISITE

SAYONARA em HI-FI O melhor ambiente com a melhor música. RUA JOAO PINTO — TERREO DO HOTEL ROYAL

## RADAR na SOCIEDADE

LAZARO BARTOLOMEU

DIA VINTE E NOVE PROXIMO NO LIRA T. C. AGONTECERA UM GRANDE DESFILE DE MODAS PATROCINADO PELA "A MODF. LAR".

Quarenta acadêmicos de medicina do Paraná chegarão amanhã, a esta Capital, entre eles cinco médicos.

Os "Jocks", a melhor orquestra do Paraguai, exibirá, três grandes "show" no Lira T. C., no próximo dia de maio. As mesas estão sendo adquiridas na Relojoaria Muller.

O dr. Mario Mafra, Presidente do Lions Club do Rio do Sul, fez um convite ao Colunista para uma promoção naquela cidade.

Circula na Lindaopé, o sr. Nemésio Heuse, Insuperior Regional de Produção da Organização Novo

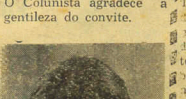
Mundo, em Curitiba. O jornalista Nazareno Coelho, assumiu a direção do Depto. de Notícias do Rádio Guarujá.

A Diretoria do Lira T. C., ofereceu o DISCO DANCE do próximo domingo, aos estudantes de medicina do Paraná e S. Catarina.

Eliane Lins, Leda Regina Deucher, Luiz Hentrich e Edeltrudes Duarte, darão um "show" de voz e de acordes, no Disco Dance do próximo domingo. A coisa vai acontecer bem movimentada. Sucesso....

O professor Aído Kumm, noivou com a professora Ana Terezinha S. Lins, dia 16 p.p. Felicitaciones....

N.º Aeroporto Santos Dumont, (RD) acontecerá uma importante Exposição de Fotografias, or-



Leticia Corrin, participou do desfile de Modas do dia 29 no Lira T. C. Vai dar um "show" de elegância na passarela.

Após a Festa do Carvão em Curitiba, o Colunista organizará o Festival da Fécula, na cidade do Rio do Sul. Tudo dependerá dos patrocinadores.

O jornalista Silveira Lenzi, no próximo mês de maio, apresentará a MÃE DO ANO.

# Intercâmbio entre Acadêmia de Medicina de Santa Catarina e Paraná

Dando início uma série de intercâmbio entre alunos de medicina de Santa Catarina e Paraná, deverá chegar dia 20 a Florianópolis uma caravana composta de 40 universitários.

O intercâmbio produtivo, inclusive, como fator de motivação do encontro que se realizará do 1.º "BAILE DA CAVEIRA", que se daria no próximo domingo pela manhã no Lira Teatral.

## COBRADORES

RECEBEMOS: Florianópolis, 11/4/61. Senhor Diretor, Permissão importadora. Aceite minhas antecipadas excusas.

Até ai não parece acontecer nada de extraordinário. Quem veja a crédito e não receba o pagamento tem o direito de exigir. Mesmo o Adolfo dos Automóveis sabe. Ocorre, porém, que para cobrar dívidas legítimas, existem os recursos legais do protesto, e da posterior execução dos títulos. Como o mínimo de vezame.

O método de cobrança que ora se está implantando, o prejudica os oficiais de protesto, os bancos que teriam o movimento das suas cartilhas de cobrança sensivelmente diminuído, os advogados e os sereníssimos das varas civis. Isto não faz mal ao projeto, que tera os fiscais estaduais e federal, pois o resultado será o incremento dos credores clandestinos. Aqui fica, pois, uma sugestão. Para que V. S. alerte a Ordem dos Advogados, a Associação Comercial, a Associação dos Sereníssimos da Justiça e o Serviço de Fiscalização da Fazenda. Com mil perdões pela importunação, subscreve-se admirador e leitor constante

João Alberto da Silva Jr.

O Diretorio Acadêmico Victor do Amaral, deidido encaminhar este convite ao professor José Maria Munhoz da Rocha, catedrático de Microbiologia e de Imu-

## CONGRESSO NACIONAL DOS FERROVIARIOS

### REIVINDICAÇÕES DOS REPRESENTANTES CATARIENSES APROVADAS POR DELEGADOS DE TODOS OS ESTADOS DA FEDERAÇÃO

No recente Congresso Nacional dos Ferroviários, ao qual compareceram, como representantes do Estado, os Srs. José Hothausen, Dr. Rômulo Silva e Deputado Waldemar Salles, foram debatidos inúmeros e importantes problemas da classe.

Como reivindicação dos ferroviários do Estado, foi apresentado um ofício, contendo a síntese das mais presentes necessidades da classe.

No justificativa é acentuado que os ferroviários da Estrada de Ferro Tereza Cristina pedem melhores condições sociais para os seus servidores, acentuando serem de opinião que o homem só produz quando se processo a sua recuperação moral e material.

São os seguintes os pontos da reivindicação que mereceram o apelo unânime de todas as delegações presentes:

- 1 — Construção de um refeitório junto as oficinas de manutenção (Divisão de Locomoção)
- 2 — Realização de convên-

## Busco-pés

Eles falam em perseguições, E falam muito. E até falam de catédro. Logo em seguida a assumirem o governo, em 1951, disseram logo ao que vinham. Cerca de 2.000 atos de exoneracões e remoções foram feitos no primeiro ano.

A violência dos atos crescia se a vítima tivesse expressão política. E como eram odiosos. Quando não podiam demitir, transferiam de jeito a conseguirem pedidos de exoneração mandaram o marido funcionário para Imbituba e a esposa professora para Dionísio Cerqueira.

Um desses atos raiosos teve seu desfecho há pouco. O engenheiro residente em Canoinhas, dr. Tarcísio Schaeffer, em 1951, era também o presidente do Diretório do PSD naquele município. Os "democratas" da UDN não podiam suportar isso. Era demais para eles. De logo foi estendido um jeito de demiti-lo. Engavetaram alguns requerimentos desse funcionário e zás... demitiu por abandono do cargo!!

O perseguido dá tempo ao tempo e foi ao Judiciário. Venceu, em ação ordinária, de rito sabidamente demorado. O Governador Heriberto Hulse — justiça se lhe faça — mandou cumprir a decisão. Reintegrou o dr. Tarcísio, Mas, à época, o dr. Aroldo Carneiro, já figura de alto relevo da UDN, não suportou a vitória do engenheiro que tinha o topete de ser presidente do PSD na sua terra, em Canoinhas. E como o ato da reintegração fosse feito na sua ausência de Florianópolis, ao regressar exigiu que o Governador o revogasse. E isso aconteceu, como é sabido; o ato foi tornado sem efeito. O perseguido volta a Justiça, com mandado de segurança. Venceu outra vez.

Sómente essa perseguição mesquinha e odiosa vai custar aos cofres públicos mais de 3 milhões de cruzeiros!!!

E eles, que não queriam cumprir as decisões judiciais, são os que hoje berram quando o governo reitera seu proposito de fazer passar pelo crivo da Justiça os atos duvidosos, os panamás e testamentos da administração udenista!!!

nologia, da Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade Católica, catedrático da Farmácia da Universidade do Paraná e membro da Sociedade Brasileira de Alergia, Interação de Alergia, e do American College of Allergists, que aceitando o convite, pronunciara, em Florianópolis, uma conferência cujo tema seria: "MÉTODO DE DIAGNOSTICO DAS MANIFESTACOES ALERGICAS".

## Cachorro Extraviado

Encontra-se extraviada uma cadela, cor preta, com manchas brancas, raça COLLI e atende pelo nome de LASSI. Gratifica-se a quem der informações, pelo fone 5708 ou tenente Silveira, 88.

## política em tabela

### REBOLICO UDENISTA

A Convenção da União Democrática Nacional, apesar do grande alvitreamento, acabou, sua fraquinha... fraquinha... As afirmações do colonista "que estas coisas, indagações, talvez, não existam, quanto à efetiva existência de atos e dissensões, dentro da agremiação udenista."

Após demoradas contendas, parece, os comandantes das ditas alas, chegaram a um acordo. NOMEARAM o Dr. Brasilio Celestino de Oliveira, Escolha feita por sinal; mas que não deixou dúvidas, foi a solução efetiva, lançada para a pacificação dos ânimos grupais. Se não vejamos: O Dr. Brasilio Celestino, e o Dr. Brasilio Celestino de Oliveira, Sr. Heriberto Hulse. Quem sabe, não é o "turrão", foi o deputado Aroldo de Carvalho; aliás, não foi bem sobra, porque a sub-Secretaria, foi dada ao Dr. Luiz Carlos de Campos Gonçalves, "pessoa grata" do deputado Carvalho.

Atada na Convenção, entras em uma saudações aos "grupos do partido", poucos, pouquíssimas referências, feitas ao deputado Aroldo de Carvalho. Até pelo contrário, enquanto o deputado Ghizer, tentava vencer os seus coreligionários, vieram que o seu partido "não é um dos derrotados" (1), "um outro objetivo", "uma firmeza, mesmo que não a sintamos em nosso espirito" (1), e um outro, o deputado federal, se não me engano Kordeir Reis, fazia o seguinte laudatório, flagrante "mizagem" ao Presidente JQ, que depois de eleito, não dá o direito a UDN. Como diziamos, fizeram "loritait" proposital, com relação à figura e ao prestígio do deputado Carvalho.

Em resumo: a cantada e acantada reação udenista, ficou em nada, pois se preocupam os seus líderes (Bor-nhausen? Heriberto? ou Aroldo?) com o rebolico estendido na "família udenista. Está tudo em "boa-ndia Maria", meio no ar, sob o batuta da única e possível NOMEAÇÃO, que a UDN conseguiu fazer, "post" 3 de outubro — a do Dr. Brasilio Celestino de Oliveira.

Enquanto isto, fica o "Seu Jayme" — também agraciado com uma vice-Presidência em homenagem à abastada Ramalho, para fazer mágica no Diário da Manhã, ou seja, tentar convencer que a UDN não é "panagem", que não foi derrotada, e a maior, é a maior.

Crônicas de auditório, por certo!

Na ocasião o ilustre visitante nos ofertou 2 litros de deliciosas bebidas e três miniaturas, que, penhoradas, agradecemos, externando-lhe, ainda, nossos votos de feliz estada em nosso meio.

silveira lenzi



Contando com a presença do jornalista Martinho Callado Jr., titular da Pasta da Educação e Cultura, bem como elevado número de convidados e professores, foi levada a efeito no sábado passado, pela manhã tendo em local o Clube 6 de Janeiro do Estreito, uma reunião pedagógica. Na ocasião foi prestada homenagem ao Secretário de Educação e Cultura, tendo usado da palavra o Diretor do Colégio Catarinense e o Prof. José Mota Pires, diretor de Ensino. Falou por último o jornalista Martinho Callado, dizendo da satisfação que sentia ao ver debatidos os problemas do ensino, afirmando que procurará solução para todos, na esperança de fazer voltar no mais breve espaço de tempo possível, o ensino no Estado ao lugar privilegiado que já ocupou entre as demais Unidades da Federação. Nossos flagrantês fixam um aspecto da assistência e o momento em que falava o Padre Diretor do Colégio Catarinense.

## Exposição e consulta

### INTEGRA DO PARECER CARLOS MEDEIROS DA SILVA

Iniciamos hoje a publicação do parecer do eminentíssimo jurista patriótico, dr. Carlos Medeiros da Silva, ex-consultor jurídico do Ministério da Justiça e ex-Procurador Geral da República, sobre leis e atos administrativos do governo catarinense — leis e atos que ficaram conhecidos como "testamento" e "panamá".

A publicação será feita dividida em três partes, dada a extensão do parecer.

### EXPOSIÇÃO E CONSULTA

1 — O sr. Celso Ramos, Governador do Estado de

### Produtos Milani (Bento Gonçalves, RS) Nesta Praça

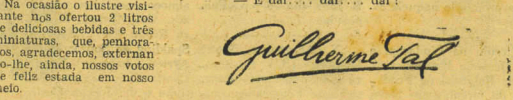
Fomos distinguidos, ontem, com a visita do sr. J. Fischer, Inspetor de Vendas da Indústria e Comércio de Alcool, Aguardentes e bebidas finas, ANGELO MILANI & CIA. LTDA, da cidade de Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul.

No decurso de sua palestra com o nosso Redator o sr. J. Fischer nos falou que a tradicional Indústria de bebidas está intensificando a introdução dos seus produtos nos Capixabas, com ótimos resultados, já contando, desde algum tempo, com representante (que é o sr. C. Guilherme Neves, Padre Roma, 43).

Adiantou-se, ainda, o Inspetor de vendas de ANGELO MILANI & CIA. LTDA, que de suas fábricas saem, para todo o país, nada menos do que 25 produtos, quase todos eles fabricados com matéria prima nacional. Citou-nos, entre outros, produtos que têm aceitação muito grande no mercado brasileiro, Milani's, Bachery, Du Mont, Rumba, etc.

Na ocasião o ilustre visitante nos ofertou 2 litros de deliciosas bebidas e três miniaturas, que, penhoradas, agradecemos, externando-lhe, ainda, nossos votos de feliz estada em nosso meio.

— E daí? — E daí... daí... daí?



## Governador Recebe Delegação de Siderópolis



O Governador Celso Ramos recebeu em audiência uma comissão do município de Siderópolis, que se fazia acompanhar do deputado Olice Caldas, fio PTB e composta dos srs. Manuel Garcia, Prefeito; Modesto Carminatti, do PTB de Treviso; João Pagani, do PSD de Treviso; e Manuel Foa de Quadros. Na demorada e cordial palestra mantida com o governador, o comissário tratou de reivindicações para aquele município, saindo plenamente satisfeito com a maneira pela qual foi atendida pelo Chefe do Executivo catarinense. Entre os vários problemas abordados, destacamos o que se refere à construção de uma ponte sobre o Rio Mãe Lúcia, na vila de Treviso, instalação de um Posto de Saúde e assistência à lavoura, energia e transporte.